ANO 31 — SÁBADO, 22 DE SETEMBRO DE 1951 — N.º 10.349

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

BRANCAS ASAS

Os vícios, á medida que se enraizam, sentem-se menos e corrompem mais.

■

Em certas mulheres imprudentes, a inteligência tem de fazer o papel de criada de servir—escovar fatos e tirar nódoas.

■

A Felicidade, algumas vezes, resulta não tanto do que temos, como do que nos falta.

■

A coragem, nas pessoas tímidas, é uma virtude que se guarda, como as joias num cofre.

■

Para se morrer numa Cruz, bem alto e bem visível, é necessário ter a bondade dum santo ou a maldade dum ladrão.

■

Em algumas belas manhãs, quando o Sol nos entra no quarto, nós já sabemos que o amor vem do Ceu.

■

Napoleão, assim que a sua estrela se sumiu, evocou a sua vida passada e exclamou, resignado:

—«Chegou a hora, tenho de aprender a vencer-me!».

■

Ninguém morre das suas ilusões, a não ser quando delas brotam desvairadas quimeras, criadas pelo orgulho.

■

Os maiores vagabundos de que nos fala a História, acabam sempre por perceber que a Felicidade não se conquista com os pés, mas com o coração socegado.

■

Os altos feitos dos herois, que as multidões tanto admiram, vistos a grande distancia, são como o tumulo de Cristo—é de todos, mas raros se lhe aproximam.

■

Na palma da tua mão, podes ler o teu destino e dormir com a face sobre ela.

■

Quando as mães abraçam os seus filhos, o Mundo faz-se tão pequeno que fica todo, entre os seus braços.

■

Há algumas verdades tão antigas que a nossa alma encontra nelas a sua eterna primavera.

■

Que tristeza passar a vida, nos poeirentos arquivos, sem adivinhar, através dos manuscritos, que os pássaros cantam, nos arvoredos!

■

Os soldados vivem muito mais, á espera da fortuna e da glória, do que á espera das batalhas.

■

Se Camões voltasse ao Mundo e lesse o seu poema maravilhoso, talvez dissesse:

—«Há cousas, neste livro que me não são desconhecidas!».

■

Conta o dinheiro que trazes na algibeira para teres a certeza de que te pertence, como o fruto á árvore em que nasceu.

■

No caminho que escolheres, terás de encontrar o prémio que mereceres.

■

Nos lances mais difíceis da nossa existência, cada um de nós paga o que deve á sorte e o que deve a si próprio.

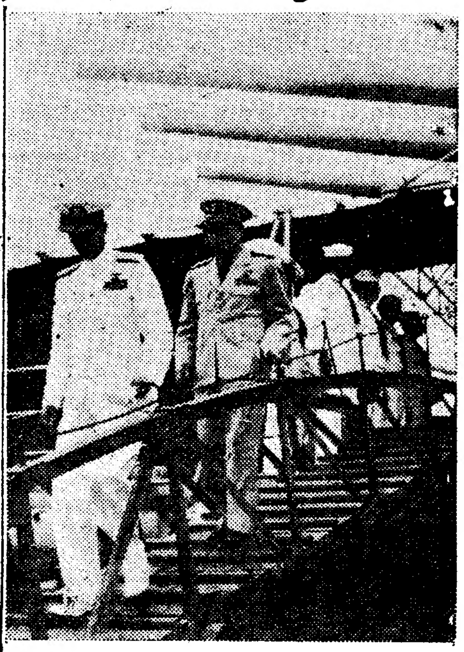
GLAUCIAS

26 navios de guerra americanos

com cerca de 16.000 homens a bordo

entraram hoje de manhã no Tejo

para se fazer a rendição da frota do Mediterraneo



O almirante Gardner ao desembarcar esta manhã, em Lisboa

A maior concentração naval estrangeira de que há memória no porto de Lisboa, principiou a fazer-se ao amanhecer de hoje, quando transpôs a barra o cruzador pesado «Des Moines», arvorando o distintivo do vice-almirante Gardner, comandante-chefe da 6.ª esquadra dos Estados Unidos, que navegava á frente de uma poderosa formação.

Com uma enevoada manhã de Outono, a grande Armada surgiu ao largo do cabo Espichel, vinda do Sul, enquanto de bordo do vapor dos pilotos saiam vários práticos da barra para dirigir a navegação da frota até ao interior do nosso porto. As duas esquadras norte-americanas—a que vem do Mediterraneo para regressar á América e a que vem dos Estados Unidos para render aquela—tinham-se juntado, ontem á noite, ao largo do cabo de S. Vicente, após o que haviam tomado o rumo do Tejo.

Á testa da imponente formação vinha o cruzador «De Moines», magnifica e moderna unidade de 17.000 toneladas, cuja banda de musica executou o hino português pouco antes do navio chegar em frente da Torre de Belém, ao bater das 8 horas. A guarnição—cerca de 1.100 homens—formou na tolda, subiu ao tope do mastro grande uma bandeira de Portugal e a artilharia troou compassadamente numa salva de 21 tiros. O cruzador continuou depois, rio acima, em marcha moderada.

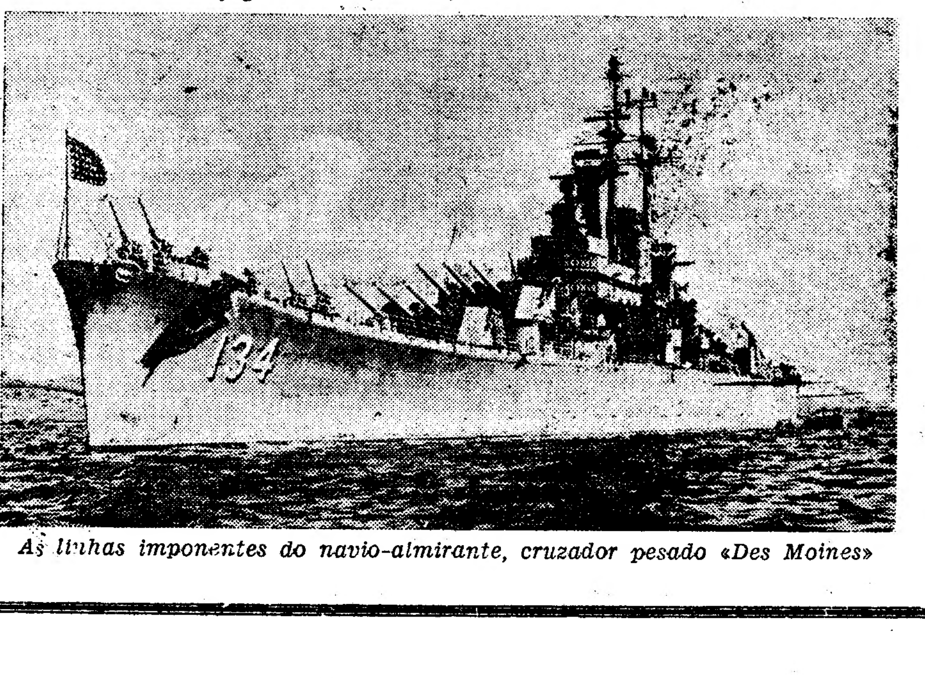
Avançavam a seguir, guardando apreciáveis distancias, os porta-aviões gigantes «Franklin Roosevelt» e «Coral Sea»—montanhas de aço de 45.000 toneladas e 300 metros de comprimento—cujas guarnições se viam alinhadas geométricamente nas pistas de voo, próximo dos aviões, todos muito arrumados e de asas dobradas. As duas imponentes unidades á proa das quais se viam também auto-giros, subiram lentamente o rio, quando os passageiros dos primeiros comboios da linha de Cascais já podiam admirar o grandioso espectáculo.

Nas águas dos porta-aviões navegavam os submarinos «Tigrone» e «Quillback», o primeiro dos quais um grande «submarino-radar», cujas caracteristicas não foram ainda tornadas publicas pela Marinha americana, apenas se sabendo que é uma unidade especialmente equipada para a detecção á distancia e para a navegação nas águas polares.

O desfile das frotas, rio acima, foi um espectáculo imponente

E' o desfile prosseguia. A seguir aos submarinos, navegava o grande transporte e navio de apoio «Sierra», de 17.000 toneladas, apetre-

(Continua na página central)



As linhas imponentes do navio-almirante, cruzador pesado «Des Moines»

Agrava-se a situação

no Estado do Maranhão

onde alastra o levantamento contra o governador Barros

RIO DE JANEIRO, 22—Notícias recebidas nesta capital, durante o dia de ontem, do Estado brasileiro de Maranhão, revelam que prosseguem os levantamentos contra a nomeação do novo governador.

Na capital, São Luis, segundo essas notícias, declarou-se greve total.

Segundo consta, o governador, Eugénio Barros, pediu anteontem a retirada das tropas federais que ocupam os pontos estratégicos de São Luis. Afirmou que a presença dessas tropas era anti-constitucional, visto não ter requisitado a intervenção federal.

A sr.ª Noca, presidente da Municipalidade de São Bôas dos Patos, no interior do Maranhão, constituiu um exército de 80.000 homens, segundo foi comunicado ontem á noite nesta capital.

Pode dizer-se que a situação política se tornou agora mais complicada. Reina ordem na cidade, assegurada por fortes contingentes de tropas, mas, segundo os enviados especiais de jornais do Rio de Janeiro, está a fazer-se o levantamento em massa de homens armados no interior do Estado de Maranhão, para marcharem contra a capital do Estado, se tanto for necessário para que seja demitido o governador.

Uma parte da magistratura local enviou ao presidente da Republica uma mensagem em que pede providências que evitem um incidente gravissimo. O governo federal, por sua vez, está a acompanhar cuidadosamente o evoluir da situação, e recomendou ás duas facções em luta que não tomem atitudes extremas.—(F. P.).

Os médicos

começaram a chegar logo de manhã ao Palácio de Buckingham para ver Jorge VI

LONDRES, 22.—Cinco médicos chegaram ao Palácio de Buckingham para ver o rei Jorge VI, hoje, enquanto centenas de pessoas aguardavam, no exterior, notícias sobre a planeada operação do monarca.

Quinhentas pessoas tinham-se reunido junto dos portões do palácio, quando, ás 9 e 20, chegou de automóvel o primeiro dos médicos, sir Robert Young, de 80 anos, uma das maiores autoridades da Grã-Bretanha de doenças do aparelho respiratório. Alguns minutos depois, entraram o dr. Clement Price Thomas, de 57 anos, conferencista e demonstrador do tratamento cirurgico da tuberculose, e outros médicos.

Alguns circulos médicos julgam que a operação, ponto culminante de um longo periodo de pouca saude do rei, se poderá realizar hoje, mas, não foi ainda dada pelo palácio qualquer noticia definida, embora se saiba que foi montada uma sala temporária de operações.

Não foi revelada a natureza exacta da operação. Um boletim, assinado na noite passada por sete médicos do rei,

(Continua na ultima página)

A Pérsia propôs

à Grã-Bretanha novas negociações

TEERÃO, 22—A Pérsia propôs hoje directamente á Grã-Bretanha que recomeçassem as conversações dos dois paises sobre o petroleo, mas não mencionou a ameaça de ultimato de 15 dias.—(R.).

Ministro das Finanças

Logo que regressou do Ultramar, voltou á actividade do seu gabinete o ministro das Finanças que, durante a sua ausência, foi substituido pelos dois subsecretários da pasta.

O relatório das actividades do Ministério das Obras Públicas

Foi publicado o relatório da actividade do Ministério das Obras Publicas no ano passado.

É um extenso documento—dactilografado—que oferece muito interesse, e do qual respigamos algumas notas.

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, referindo-se á politica geral do seu ministério, diz:

«Continuidade» foi ainda a palavra de ordem durante o ano de 1950—continuidade na politica geral do departamento, continuidade no aperfeiçoamento técnico dos seus trabalhos. O seu lema de trabalho continua a ser o de *nada se fazer sem plano, não o modificar em plena execução e não o deixar em meio*».

Refere-se o documento ao desenvolvimento da acção do Laboratório de Engenharia Civil. Ocupa-se da acção, em alto nivel da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, que—como se sabe—não executa obras de sua conta e se limita a comparticipar as realizações de entidades diversas, a prestar assistência técnica e a fiscalizar os trabalhos. E apresenta numeros:

As comparticipações liquidadas de 1932-33 a 1946 somam 479.806 contos, á razão de 33.090 por ano; de 1947 a 1949 atingiram 454.744 contos á razão de 151.581 por ano. Em 1950 as comparticipações foram de 129.774 contos.

Esta verba decompõe-se: estradas e caminhos 25.196 contos, abastecimento de água 24.257, arruamentos 15.211, estabelecimentos de assistência 13.837, casas de habitação 8.822, igrejas e seminários 8.509, instalação de serviços 7.464, saneamento 3.832, electrificação 3.582, e outras obras 19.064.

O relatório alude ás construções hospitalares e obras nos hospitais, á habitação e casas de renda limitada, ás obras hidro-eléctricas e hidro-agricolas realizadas e em curso.

No campo da energia e da regra, como leve ironia, refere-se o ministro veladamente a criticas, e a inumeras iniciativas, ou sejam «descobertas». Diz o ministro:

«Se as tomassemos todas como dogmáticas seria grave, pois na espectativa constante da *ultima palavra*... nunca mais nos resolveriamos a começar. Entre nós todos falam sobre todos os assuntos, e assim se vêem problemas como este, que exigem grande especialização técnica, tratados por pessoas que a não possuem. O resultado é só um: estabeelcer a confusão nos espiritos e gerar a desconfiança numa obra que, para bem do País, não deve sofrer interrupções».

Numeros esclarecedores

Ocupa-se o sr. engenheiro José Frederico Ulrich da sua viagem aos Açores, e das obras ali realizadas nas quais o Estado despendeu mais de 227.000 contos, dos quais 93.309 em estradas e 61.400 em obras hidráulicas.

Um quadro dá-nos a medida da extensão da actividade do ministério, expressa em numeros.

Despesas totais: de 1932-1933 a 1946—6.072.575 contos, á razão de 418.798 por ano; 1947 a 1949—3.623.901 contos á média de 1.207.967 por ano. Em 1950 922.389 contos, dos quais 769.397 em obras do Estado e em comparticipações.

Decompomos as verbas principais destes 769.397 contos gastos em 1950:

Estradas e pontes...	246.286
Estabelecimentos de ensino... ...	76.797
Estabelecimentos de assistência...	71.208
Quarteis	65.238
Hidráulica fluvial	61.340
Portos e costas	40.756
Casas de habitação	39.321
Instalação de serviços	37.476
Abastecimento de água	24.257

9.106.864 contos em obras publicas

Um quadro estatistico do relatório oferece interesse de volume.

Por ele se vê que de 1932 a 1950, inclusive, só pelo Ministério das Obras Publicas foram despendidos 9.106.864 contos, cabendo a 1950 um total de 755.438.

Por todos os ministérios despenderam-se por conta do orçamento geral do Estado naquele periodo de dezoito anos 63.072.576 contos.

Contudo o quinhão que coube ao Ministério das Obras Publicas, no numero expresso acima, baixou em 1950 para 14,7 por cento, contra 16,2 em 1949, e 19,5 em 1947.

Termina o ministro:

«Em 1950, concluiram-se obras no valor de 522.689 contos. Embora inferior á registada em 1949—947.725 contos—essa importancia, expressão do enriquecimento do património material da Nação conseguido naquele ano, é ainda digna de nota e revela que a Obra não pára, antes prossegue com passo firme.

«Procurou fazer-se nos numeros anteriores, uma breve sintese da principal actividade do Ministério das Obras Publicas no ano a que este trabalho se reporta. Foi muito? Foi pouco? Foi bem? Foi mal? A resposta é só esta: fez-se o que se pôde, viveu-se para a missão. E, tem-se a consciência nitida de que aquilo que de bom se conseguiu fazer é devido á colaboração exemplar de todo o funcionalismo do departamento, que voltou a servir em 1950 com a competência e a devoção que são hoje apanágio dos quadros das Obras Publicas».

Moradores do Areeiro

Ao fazerem suas compras peçam os cupões OPEC, que nada custam, por que são oferecidos, e, se os juntarem, obterão tudo que quiserem absolutamente gratis. A Casa Romabela, Avenida de Roma, 16-B, distribui cupões OPEC.

O ministro das Obras Públicas visitou hoje a exposição das estradas que abre depois de amanhã

O sr. eng.º José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, visitou hoje, cerca do meio-dia, a exposição documental da actividade da Junta Autónoma de Estradas, no Instituto Superior Técnico, cuja inauguração coincidirá com a abertura do IX Congresso Internacional da Estrada.

Aquele membro do Governo, que se fazia acompanhar, do sr. general D. Luís da Costa de Sousa Macedo, presidente da J. A. E. e engenheiros Carlos Couvreur e Nazaré de Oliveira, respectivamente, director dos Serviços de pontes da J. A. E. e chefe de gabinete do ministro, foi recebido no recinto da exposição pelos srs. engenheiros Mesquita de Lima, secretário-geral da Comissão Organizadora do Congresso; Jorge Moreira e Canto Moniz, arquitecto Peres Fernandes, decorador Tomás de Melo, e outras individualidades.

O sr. ministro das Obras Publicas apreciou demoradamente a exposição e teve, no final da visita, palavras de elogio para o orientador dos trabalhos, sr. arquitecto Peres Fernandes e seus colaboradores.

Os trabalhos preparatórios do Congresso

Encontra-se já, em Lisboa, entre outros categorizados congressistas, o sr. Naud, inspector superior de Obras Publicas de França e vice-presidente da Associação Internacional Permanente dos Congressos das Estradas.

Amahã, em avião especial, chega a Lisboa a delegação dos Países Baixos, constituida por cerca de 30 pessoas.

Hoje, á noite, no avião dos T. A. P., chegará também a delegação britanica e, num avião especial fretado, chegaram as delegações francesas e irlandesa e o delegado do Governo turco, sr. Orham Barin. Da delegação francesa faz parte o sr. Le Trequer, vice-presidente da Assembleia Nacional Francesa.

Esta tarde reune-se a comissão de recepção ás senhoras que participam do congresso.

O subsecretário e os delegados espanhois

O subsecretário espanhol de Obras Publicas, sr. Rivera de Aguilar, e os sete delegados daquele país ao IX Congresso Internacional da Estrada, chegam a Lisboa, na próxima segunda-feira, ás 10 e 10, em carruagem especial atrelada ao Lusitania-Expresso.

Um monumento nacional que está a cair em ruínas

CALDAS DAS TAIPAS, 21.—O pontilhão romano sobre o rio Ave, monumento nacional mandado reconstruir a expensas do falecido dr. João Antunes Guimarães, ilustre filho desta terra e grande benemérito, está de novo em ruinas. Esta pequena ponte serviu outrora para ligar á antiga estrada real e o seu estado arruinado deve-se, em grande parte, ao facto da Hidráulica consentir que sejam retiradas do fundo do rio quantidades de areia, assim se abalando os alicerces da velha construção que, ainda por cima, é condenada a suportar o peso de camiões com grandes cargas. Á Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais endereçamos o assunto.

Ridgway prepara a resposta à sugestão sino-coreana de novas negociações

TÓQUIO, 22.—Os serviços de informação do G. Q. G. anunciam que o general Ridgway continua a preparar a resposta á proposta comunista relativa ao recomeço das conversações de armistício. Os próximos colaboradores do comandante supremo negam-se a dar a mais pequena indicação sobre o conteudo dessa resposta, mas, tendo em conta o tempo empregado na redacção do texto, os observadores estão em crer que não será uma aceitação pura e simples da oferta sino-coreana, mas poderá conter algumas sugestões concretas destinadas a evitar a repetição dos «incidentes» que marcaram as negociações desde que começaram em 10 de Julho.

Consta, por outro lado, que talvez seja alterada a composição da delegação da O. N. U., embora o chefe continui a ser o almirante Joy. O general Paik Sun Yup, unico representante sul-coreano na delegação, seria demitido pelo Governo de Pusan por mostrar tendências «demasiado liberais». Seria substituido por outro general sul-coreano.

É de notar que todos os delegados americanos ainda estão em Tóquio, o que torna improvável o recomeço da conferência de Kaesong antes do fim de semana.—(F. P.).

As operações militares

FRENTE DA COREIA, 22—Dos três elementos blindados das Nações Unidas que lançaram um ataque no «Triangulo de Ferro», em direcção a Pyong-gang, apenas um conseguiu atingir a região ao Sul-Sueste daquela cidade, ontem ás 9 e 40 locais, mas foi obrigado a retirar-se diante de um intenso fogo de artilharia e morteiros do adversário. A segunda coluna blindada, que chegou a um ponto a Sueste de Pyong-gang, recebeu ordem para recuar, ás primeiras horas da tarde, devido a resistência idêntica. A terceira coluna também foi duramente alvejada a Nordeste de Kumhwa, e depois de ter progredido 500 metros sob fogo intenso de artilharia, morteiros e armas automáticas, recebeu ordem igual ás duas outras.

Na região a Leste-Nordeste de Kumhwa, forças sul-coreanas, violentamente atacadas por efectivos não contados, conseguiram aguentar-se nas suas posições, depois de renhidos combates, infligindo aos comunistas perdas que se calculam em 210 mortos, e fazendo 47 prisioneiros em 6 horas de luta. Ainda mais a Leste, a «batalha das cristas», que prossegue há cinco semanas sem afrouxar, não suscitou, ontem, sérias modificações nas posições respectivas.—(F. P.).

Seis cardeais tomarão parte nos actos de encerramento do Ano Santo

FÁTIMA, 22.—(Pelo telefone).—A convite do S. N. I. chegaram hoje, aqui, os representantes de vários jornais e correspondentes estrangeiros, a fim de verificarem as obras destinadas a receber os peregrinos que virão assistir ás cerimónias do encerramento do Ano Santo.

Depois de visitarem o Mosteiro de Alcobaça e, em especial, a Sala dos Reis, onde será recebido o cardeal Tedeschini, os jornalistas visitaram o Mosteiro da Batalha, local escolhido para se paramentar o cardeal legado de Pio II, antes de seguir para Fátima. Na Cova da Iria e em toda a região circunvizinha, os trabalhos preparatórios das cerimónias seguem em ritmo intenso, de modo que, se não pudermos deslumbrar os nossos hóspedes com o esplendor das instalações que lhes oferecemos, eles levem, entretanto, do nosso País, uma ideia de conforto, própria de um povo que não é rico mas sabe tirar proveito da sua modéstia. Aqui está a erguer-se um acampamento internacional, com 2 mil barracas, procedendo a estes trabalhos os serviços do Exército, incluindo, ainda, o arranjo e alargamento das estradas e dos parques de automóveis.

A' chegada dos jornalistas, compareceram os srs. Sá e Melo, presidente da Comissão Nacional da Cerimónia do Encerramento, dr. Felner da Costa, tenente-coronel Almeida Fernandes, mons. Honorato Monteiro, delegados, respectivamente, pela Presidência do Conselho, ministério do Exército e patriarcado e outras entidades, que acompanharam os jornalistas numa visita ás obras em efectivação.

Aos representantes da Imprensa foi, entretanto, explicado parte do protocolo das cerimónias que vão decorrer a partir de 1 de Outubro, nomeadamente no que se refere á visita do cardeal Tedeschini que, em Alcobaça, será aguardado por membros do Governo e altas individualidades civis e religiosas, seguindo-se um almoço, na Sala do Capítulo, a que assistirão seis cardeais.

Como livrar-se de dores de estômago

Grande parte das dores de estômago é devida a um perigoso excesso de ácido. A maneira mais rápida de livrar-se dessa acidez excessiva é neutralizando-a com uma dose de MAGNÉSIA 'BISURADA'. Este remédio dar-lhe-á alívio. Compre MAGNÉSIA 'BISURADA' ainda hoje e terá a certeza de que comerá sem receio.

DIGESTAO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA BISURADA
À venda em todas ás farmácias, em Pó e Comprimidos. 41

Aos primeiros sinais de abatimento, apele para o Cocomalt. Alimentar-lhe-á o corpo, restituindo-lhe o vigor. Cocomalt é uma bebida preparada com malte e que tem um delicioso sabor de chocolate. ... deliciosa, tanto para os adultos, como para as crianças. Tome-o todos os dias — e ao deitar também, quente ou frio.

Cocomalt
UM PRODUTO DA R. B. DAVIS CO.

COCOMALT FRIO OU QUENTE É BEBIDA DELICIOSA

Restaurante-Esplanada CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168
NA ESPLANADA: Cinema ao ar livre com os filmes:
Hoje — «LADRÕES DE BICICLETES»
Amanhã — «PARA SEMPRE AMBER»
NO RESTAURANTE: Aos Domingos
ALMOÇOS E JANTARES abrilhantados pela «TROPICAL ORQUESTRA»

Economise tempo e dinheiro comprando na Sociedade de Tapeçarias, Lda.— Rua Augusto, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

DR. ROCHA PINTO
RAIOS X
Rua Alexandre Herculano, 6, 1.º
RETOMOU A CLINICA

Foi abatido a tiro na frente da Coreia um avião em que seguia a jornalista Fernanda Reis

A jornalista Fernanda Reis, que algumas vezes tem colaborado em vários jornais portugueses, trabalha, actualmente, no Extremo-Oriente, como enviada especial carioca de «O Globo», para o qual tem enviado as suas crónicas relativas ás operações na Coreia. É, assim, a quarta correspondente de guerra, naquela zona de operações e, como tal, entrevistou já, em Tóquio os generais Ridgway e Van Fleet, participando, ainda, em empresas arriscadas, para colher informações na própria zona de operações.

Em Julho ultimo, Fernanda Reis trabalhava perto da zona de batalha. Foi a altura da grande ofensiva das forças nortecoreanas, pelo que o quartel-general aliado achou prudente mandar retirar os jornalistas presentes. Com eles seguiu Fernanda Reis, que tomou um avião de transporte, posto ás ordens dos evacuados. A viagem não era fácil nem isenta de grandes riscos, pois o aparelho tinha de voar, não apenas sobre o rio Han, mas, ainda, sobre as linhas inimigas.

Efectivamente, ao sobrevoar aquele curso de água, o avião foi duas vezes atingido. O piloto foi morto e o motor avariado, pelo que os passageiros tiveram de lançar-se em pára-quedas. A emoção, a consciência do perigo ou o choque, fizeram Fernanda Reis desmaiar, ficando a flutuar, inanimada, sobre as águas do rio Han. Um barco patrulha aliado que, horas depois passou no local, recolheu-a no momento em que principiava a submergir, devendo, entretanto, a sua salvação aos tecidos flutuantes das roupas que envergava.

Juntamente com Fernanda Reis, estava o reporter fotográfico Luciano Carneiro, também enviado especial de «O Globo» e que, ao lançar-se em pára-quedas, com a máquina fotográfica em acção, conseguiu recolher, do ar, vários aspectos da batalha em que, de uma forma tão viva e emocionante, acabava de participar.

Fernanda Reis envergando o uniforme oficial de correspondente de guerra

Amnistia de multas

A comissão que entregou, na Presidência da Republica, uma representação, solicitando a amnistia de multas por falta de pagamento, dentro dos prazos legais, de contribuições ás Caixas de Previdencia, solicitou também a s. ex.ª uma audiencia para poder pormenorizar as causas que fundamentam o pedido feito. Pede-nos essa comissão que publiquemos um apelo a todos os comerciantes e industriais, interessados nessa representação, para que lhe forneçam elementos exactos, demonstrando o decréscimo das suas transacões nos ultimos três anos, como origem das transgressões em que incorreram e que determinaram as respectivas multas.

Quaisqur informações sobre o assunto poderão ser pedidas pelo telefone 2 2460, devendo os referidos elementos de informação ser entregues com a maior urgencia na Rua do Ouro, 287.

Os trabalhos de salvamento dum barco afundado com carregamento de ferro na barra da Figueira

FIGUEIRA DA FOZ, 22.—Há dois anos, quando vinha do porto de Leixões, com um carregamento de 400 toneladas de chapas de ferro á consignação dos estaleiros Navais do Mondego, afundou-se á entrada da barra, o barco «Laite».

Entregue o caso á companhia seguradora, esta pôs a concurso o salvamento da carga, mas não obstante ter sido visitado o local para o possivel salvamento, ninguém concorreu. No principio do corrente ano, depois do assunto liquidado com a empresa proprietária, a empresa dos estaleiros resolveu ficar com a carga, para depois, negociar o possivel salvamento com a sociedade maritima António M. Pereira Cruz, de Lagos, a qual, após alguns dias, montou no local os serviços de salvamento, com o mergulhador António F. Pinto.

Iniciados os trabalhos, apenas se conseguiu, com prejuizos, retirar umas 30 toneladas, mas continuando mais tarde, verificou-se que, durante os meses de Junho e Julho, foram retiradas umas 200 toneladas de chapas, cujo peso unitário varia entre 400 e 600 quilos. Os trabalhos revelaram-se então mais dificeis, visto que enquanto ao principio a barcaça estava de 5 a 10 pés, encontra-se agora a uma profundidade de 15 pés, em águas vivas continuando agora os trabalhos novamente.

O barco afundado é a antiga canhoneira «Limpopo», que foi adquirida pelos referidos estaleiros e as chapas salvas, já estão empregadas, na sua maior parte, no arrastão que se encontra em construção destinado á Lusitania C.ª Portuguesa de Pesca, desta praça, para o bacalhau.

Mãe e filho salvos de morrer afogados

CALDAS DAS TAIPAS, 21 — Joaquina da Costa, casada com o vendedor ambulante João da Costa, de S. João da Ponte, estava junto da ponte a lavar, no rio Ave, tendo junto a si um filho, de 13 anos, Alexandrino da Costa. O rapaz resolveu tomar banho, mas, em tão má hora, que foi acometido de um principio de congestão, submergindo-se. A mãe, aflita, lançou-se em seu auxilio, mas, devido á retirada das areias, provocada pelo movimento das águas, a pobre mulher correu, por sua vez, graves riscos de se afogar. Foi, então, que, aos gritos dos populares, José Maria Rosa, sapateiro, de 18 anos, filho de Francisco Rosa, morador no n.º 39 do Bairro Araujo Caranda, de Braga, acorreu para se atirar ao rio, em procura, primeiro, do rapaz, que, felizmente, logo encontrou no fundo das águas. O pequeno foi retirado inanimado, o José Maria Rosa conseguiu ajudar a mãe a salvar-se.

VIDA MUNDANA

ALBANO DE SOUSA GUISE

De avião chegou do Rio de Janeiro, de visita a sua familia, que, há meses, se encontra em Portugal, o sr. comendador Albano de Sousa Guise, figura das mais distintas e prestigiosas da colónia portuguesa no Brasil e que nos meios oficiais e económicos do Rio de Janeiro goza das maiores simpatias. O sr. Sousa Guise, que é grande benemérito da sua terra natal, Guimarães, a cujas instituições de assistência tem prestado grandes beneficios, será nela homenageado pelos seus conterraneos, devendo regressar ao Rio em Novembro próximo.

Depois do farnel, uma sesta

VICTORIA BAR
PARQUE MAYER
HOJE — COCK-TAILL — JOCKEY
Gerencia de V. Ferreira

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Chove e há forte nebulosidade numa vasta zona do Atlantico compreendida entre a Irlanda, costa de Portugal e Açores, por influência dum sistema depressionário e do sistema frontal a ele associado. Em Portugal há forte nebulosidade, devido a uma massa de ar humido vindo de SW.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Nebulosidade geralmente forte, vento bonançoso a moderado de SW, periodos de chuva fraca. Temperatura sem grande modificação.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21 e 15, Desdobramento e musica de salão; 21 e 35, «Crítica literária»; 21 e 45, Variedades; 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, Segunda parte do programa de variedades; 23 e 30, Danças; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Canções; 21 e 45, «A Voz da Cidade»; 22 e 5, Musica de camara; 22 e 45, «Crónica musical»; 23, «Que quer ouvir?», discos pedidos pelos radiouvintes.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Musica brasileira; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, «Onda desportiva»; 21, Cançonetas; 21 e 30, «Língua portuguesa»; 22, «Quadros da vida portuguesa»; 22 e 45, Musica de dança, do Casino Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Cançonetas; 20, «Notas de viagem»; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Valsas; 20 e 30, «Plateia»; 20 e 53, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816) Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L.º do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—R. do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); S. Sebastião (De)—L.º de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 4 8642); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3.9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Candido Monteiro—Avenida Almirante Reis, 121-B (Tel. 4 5751); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 2 6474); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—R. de Santo António, á Estrela, 96-98 (Tel. 6 5196); Castro, Suc. R. de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); Bom Sucesso—R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—R. dos Quartéis, 25-27. (Tel. 3 7777); Lisbonense—R. do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 2 5455); Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 2 7067)

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

AVENIDA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Daqui ninguém me tira».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«O Sorriso de Gioconda»
EDEN—«Brasa viva».
S. JORGE—«Nuvens amarelas».
POLITEAMA—«Quando as viuvas querem casar».
CAPITOLIO—«O Justiceiro».
ODEON e PALACIO—«Piratas de Monterey»
OLIMPIA—«Horizontes de sangue».
COLISEU—«Joana d'Arc».
TERRASSE—«Não quero viver sem ti».
PROMOTORA—«Sol e toiros».
REX—«Se a mocidade soubesse...»
LYS—«Quando o amor sorri...».
BELEM-JARDIM—«A nobreza corre nas veias».
R. AMADORA—«Noite após noite».
CHABY (Alguerão)—«A grande batalha».

Dr. José Mendes
RETOMOU A CLINICA
Rua da Graça, 140-2.º Telef. 56430

Pastelaria BERNA
Secção de restaurante aberta até às 2 horas. Avenida Berna
Telef. 74242

Vida religiosa

A II Semana Gregoriana de Fátima

A II Semana Gregoriana de Fátima, que tem despertado, como era de esperar, o mais vivo interesse, começa amanhã.

Esta semana de estudos compreende doze aulas diárias, em que a teoria e a prática serão dadas alternadamente, bem como uma série de conferências em que usarão da palavra, além da organizadora, D. Julia de Almendra, os grandes mestres estrangeiros A. Le Guennant, director do Instituto Gregoriano de Paris, e dr. Pierre Carraz, professor do conservatório de Genebra e os padres Bartolomeu Martins, O. P. e Mário Brás, professor do Seminário de Bragança.

No dia 23, pelas 17 horas, realizar-se-ão, na sala de conferências da Casa dos Retiros, da Cova da Iria, a reunião geral dos semanistas e a sessão de abertura da Semana. Após esta sessão, terão início os exames orais dos semanistas para a determinação do grau a frequentar. Ás 21 horas, conferência pelo director do Instituto Gregoriano de Paris, subordinada ao tema «Le Chant Gregorian dans la vie Sociale de l'Église».

O programa, nos dias seguintes, começará por missa, com alocuções sobre liturgia, por frei Bartolomeu Martins, O. P.; das 9 e 45 ás 12 e 40, terão lugar os cursos de iniciação, do 1.º e do 2.º grau, direcção e interpretação; exercícios práticos sobre o ordinário e o próprio da missa, pelos professores D. Julia d'Almendra, A. Le Guennant e Pierre Caraz; das 15 ás 18 horas, aulas dos cursos de 1.º e 2.º graus, modalidade, aplicação prática da teoria gregoriana, exercícios práticos sobre o Kyrial e diversos ofícios, pelos mesmos professores. Os conferentes desses dias serão o dr. Pierre Carraz, o rev. Mário Brás, e D. Julia de Almendra, que versarão os temas seguintes: «L'accent et l'ictus dans la métrique latine», «Pio X e a Musica Sacra», Solesmes ao serviço da Arte, da Ciência e da espiritualidade católica».

Além destas conferências, haverá uma interessante audição de discos, comentada, por Pierre Carraz, sobre diferentes escolas gregorianas. A II Semana Gregoriana de Fátima encerrar-se-á no dia 30, com uma missa solene de pontifical que terá a colaboração de todos os semanistas.

Com programa tão largo e profundo nas suas linhas gerais, há, por certo, que esperar um resultado compensador. O nosso atraso no campo liturgico, urge remediá-lo sem demora. Urge, na verdade, activar, vivificar o apostolado, com a seiva sucuenta que promana da liturgia e da sua parte integrante: a musica gregoriana. Urge que se ensinem os católicos a conhecer e a cultivar as riquezas contidas no canto gregoriano.

A II Semana Gregoriana de Fátima vem acender mais uma vez entre nós o amor pela Liturgia e pelo canto da Igreja. Vem ensinar-nos a sua técnica e a prática, duma maneira simples, clara e precisa, ao alcance de todos. Ela destina-se, pois, a todos quantos presam a sua cultura artistica e religiosa, e a quantos exercem o ensino nas paróquias, nos colégios e nos seminários. Sacerdotes ou leigos, professores, artistas ou amadores, todos podem tomar parte na II Semana Gregoriana de Fátima. E é de esperar que todos saibam avaliar o seu valor e alcance.

HOMENAGEM A UM BENEMERITO

em Vila Nova de Ourem

VILA NOVA DE OUREM, 22— Realiza-se esta noite, e vai constituir um acontecimento local, o banquete em louvor do sr. dr. Joaquim Francisco Alves, distinto medico e desvelado protector das classes pobres, pessoa que goza no concelho do maior prestigio e popularidade.

A homenagem efectua-se no salão do Cine Teatro, que está lindamente decorado. Preside ao banquete o presidente da Camara, sr. António Castelinho de Sousa Alvim, e tomam parte as pessoas mais representativas, elementos da Camara, das juntas de freguesia, dos gremios da lavoura, da industria, da agricultura, do comercio, do desporto, dos bombeiros, além de muitos médicos e advogados da região.

A homenagem não tem caracter politico, e a ela se associam todas as classes sociais. O nome honrado de bom filho desta terra e de bom português que é o dr. Joaquim Francisco Alves merece esta manifestação.

De lisboa chegou uma delegação constituida por dezenas de ourienses vêm associar-se ao acto.

Amanhã, domingo, realiza-se o cortejo que desde o Largo Agostinho Albano de Almeida, e passando pelo Largo Marechal Carmona e ruas Carvalho Araujo e Cinco de Outubro, se dirige á residência do homenageado, na Milheira. Este cortejo civico é constituido pelas comissões de honra e de organização, por todas as altas representações locais, por todo o povo, e acompanhado pela Banda Municipal.

Ao dr. Joaquim Francisco Alves será entregue uma mensagem, coberta por centenas de assinaturas, encerrada numa artistica pasta com o brazão do concelho de Ourem e a dedicatória em prata, confeccionada na joalharia de Lisboa que tem o nome de um ouriense.

Prisão de um soldado evadido

NIZA, 21—Foi preso, nesta vila, pela policia, o soldado de Caçadores 7, da Guarda, João Nunes da Costa, que conseguiu fugir do Forte da Graça, em Elvas, onde estava a cumprir pena. O evadido regressa hoje a Elvas, debaixo de escolta.

Teatros e Cinemas

NOTAS DUM HOMEM DE TEATRO

IX — História do Grupo Dramático Lisbonense

Vamos continuar a falar do Grupo Dramático Lisbonense e dos homens que por lá passaram. O ponto era Jaime Rodrigues, o ensaiador o sapateiro José Maria da Silva e a amadora Augusta Rodrigues.

Representaram ali, durante muito tempo, dois rapazes do Porto, com muita habilidade. Eram cinzeladores da joalharia Leitão, um chamado José de Almeida, que chegou a participar duma companhia no teatro Apolo, fazendo o «Custódia», da «Severa».

Este amador foi depois chefe de claque, e pai da discipula Arlette de Almeida e da actriz Guilhermina Fourgeron, que esteve contratada no teatro Moderno.

No Grupo Dramático Lisbonense, havia também um outro amador, o alfaiate Manuel Antunes, que chegou a fazer, o «Don Cesar de Bazan», do repertório de Augusto Rosa.

Os outros amadores do grupo eram: Avelino Canhão; Vieira da Cruz, filho do sapateiro Cruz, da Rua de S. Roque e que depois do advento da Republica arranjou o lugar de correio de ministros; Eduardo Moreira, serralheiro-mecanico; Augusto Pires, empregado no comércio e irmão do Alberto Pires, contra-regra; Augusto Soares, mestre das oficinas mecanicas, do Arsenal de Marinha e que esteve em Inglaterra onde assistiu aos trabalhos de construção dos nossos navios de guerra; Alvaro de Carvalho, empregado nos telefones; Tito Marques, tipógrafo na Imprensa Nacional; Ricardo Torres, serralheiro; António Pereira, depois morto a tiro na Travessa do Povo por uma questão de adultério; e o inspirador da formação do grupo, um belo rapaz já falecido, chamado Joaquim Marques e que trabalhava na oficina do pai, o Pedro Marques dos cofres da Rua Nova da Trindade, 95 a 99, ao lado duma casa que consertava chapeus de chuva. Estavam lá sempre o seu proprietário e a mulher, a D. Efigénia, uma preta baixa e roliça, também assidua frequentadora do teatrinho da Calçada do Cabra.

Mais tarde, houve uma sisão entre os amadores do Grupo Dramático Lisbonense. Uns ficaram transformados no Grupo Dramático Silvestre Alegrim, os outros permaneceram com o Lisbonense, indo alugar um outro barracão num patio da Calçada do Tijolo, 41, em frente da Travessa da Cruz de Soure, onde depois esteve uma estancia de madeiras.

O Grupo Silvestre Alegrim pouca duração teve, porém, passando todos os amadores para o da Calçada do Tijolo, onde o Dramático Lisbonense, foi progredindo, sendo hoje um dos mais cotados e estando, á data em que escrevo estas notas, instalado no antigo teatro «Terpsicor», na Rua Marcos Portugal (antiga da Conceição), 22 e 24, á Praça das Flores.

XAVIER DE MAGALHÃES

Atrás do reposteiro

Para a próxima sexta-feira, estão anunciadas estreias nos teatros da Trindade, Apolo e Coliseu.

—Os artistas Sara Vale, Brunilde Judice, Alves da Costa, Fernanda de Sousa e Jacinto Ramos, este por ter de cumprir um contrato em África, não fazem parte do elenco do Teatro D. Maria II, na futura época.

—Intitulam-se «No Teatro Apollo», de Paris, «Valsa», «No Maxime», «No camarim» e «No palco do Teatro Apollo», os cinco quadros do 2.º acto da opereta «As Três Valsas» em ensaios, no Teatro Monumental.

—Foi adiada para terça-feira a estreia da peça «Multa Provável», em ensaios no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Para a companhia do Teatro Apolo foi contratado o ponto António Tavares.

—Consta que já não será uma revista, mas uma opereta, intitulada «A Cigarra e a Formiga», que, depois da estreia da opereta «As Três Valsas», vai entrar em ensaios no Teatro Monumental.

—Vindo de Paris, passará brevemente por Lisboa, a vedeta Beatriz Costa em viagem de avião para o Brasil.

—No desempenho da peça «Serão homens, amanhã», também participa o actor Salu de Carvalho.

—Realiza amanhã, um espectáculo no Cine-Teatro de Niza, com a comédia «Os Novos Patrões», o grupo de artistas «Os 6 novos».

—Na segunda-feira começa no Coliseu, a montagem da pista, não se efectuando espectáculos até sexta-feira, dia da estreia duma grande companhia de circo.

—Seguiu para o Porto o artista José Barbosa, que, ao contrário do que se disse, não foi convidado a participar nos trabalhos de decoração no Monumental ou da montagem da peça com que se vai inaugurar esta casa de espectáculos.

Eduardo Janeiro

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32289
HOJE das 21 e 30 ATÉ DE MADRUGADA
CANÇÕES por Noémia Cristina. FADOS CASTIÇOS por Filipe Pinto, Natividade Correia, Eduardo Janeiro (estreia), Aurora Sobral e Mário Rocha. FADOS ALEGRES por Camarinha e Miguel Ramos.
AMANHÃ: GRANDIOSA «MATINÉE» COM UMA SURPRESA?

VARIEDADES Telefone 26037
«COMÉDIA» (Artistas Associados)
Apresentam em espectaculo inteiro
HOJE, ás 21.45
O SORRISO DE GIOCONDA
com Alma Flora e Assis Pacheco
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

"FOTOS Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rápida
R. DO OURO, 200

A próxima estreia

do Teatro da Trindade

Estevão Amarante, primeira figura da Companhia Organizada pela Mundial Filmes, para actuar no Trindade e no Ginásio, é o protagonista da magnifica alta comédia «João da Lua», a mais bela peça de Marcel Achard, verdadeira pedra de toque do teatro francês e que Gérard Bauer, em «Annales», assim comentou: o autor reencontrou não se sabe onde, um destes homens simplórios feitos para ser sempre enganados pelas mulheres—um destes seres simples, confiantes e que acreditam na sua própria confiança...» Maurice Rostand, por sua vez, escreveu em «Le Soir» que «Jean de La Lune» é uma personagem adorável e ridicula de encanto eterno, cheia de poesia e sensibilidade.

Ao lado de Estevão Amarante, veremos numa figura complexa de mulher, a actriz Eunice Muñoz, a mais convincente afirmação de artista, entre os jovens valores da cena portuguesa, secundada por Rogério Paulo, a mais sensacional descoberta como actor. Luís de Campos, Clarisse Belo, e Lourdes Fernandes completam o elenco desta peça que, a partir do dia 28, será apresentada no Trindade.

A festa de Alberto Reis

Realiza-se no Teatro Politeama, no próximo dia 26, a festa de homenagem ao actor Alberto Reis, que vai partir para o Brasil. Deram a sua adesão mais os seguintes artistas: António Silva, Maria Paula, Assis Pacheco, Luís Piçarra, a parelha de baile cómico Peggy e Paulo e as bailarinas e bailarinos de Charles, do Teatro Avenida.

Primeiras exibições

«Braza viva», no Eden

Um filme sem responsabilidades críticas. Espectáculo alegre, onde tudo e mais alguma coisa se passa, engendrado com o objectivo de entreter o publico, mal o deixando respirar com o fantástico torvelinho de Betty Hutton. Como sabem esta artista trepidante e coruscante é um verdadeiro diabo de saias. Parece que tem azougue nas veias. Voa como uma libelula, salta como um canguru, baila como uma chama batida pelo vento, canta como um rouxinol, ou quase, e ainda por cima, tanto é acrobata de circo, como corajoso e ousado boxeur, nas lides por vezes, arriscadas do «ringue» sentimental.

Enfim... a verdadeira «brasa viva»—se não incendiária, tumultuosa, que gira, neste divertido filme, qual pião, na palma de um garoto, para a não compararmos, o que seria excessivo, a uma estrela, de orbita vertiginosa.

O entrecho foi feito, propositadamente, para ela. Sente-se a carapuça, ou melhor, o retrato da sua personalidade; através de toda a pelicula. Desta vez, até Shakespeare, no Hamlet, entra em acção, com a mais estridula fantasia, a lembrar pela irreverência o super-existencialismo, de Sartre. O publico riu-se—e nós também, sem esforço. Complementos agradáveis—*Visor 41.*

Cinema para crianças

Prosseguem amanhã, domingo, no Pavilhão dos Desportos, as «matinées» gratuitas de cinema, dedicadas pela Camara Municipal ás crianças de Lisboa. Os bilhetes são distribuidos, como de costume, antes de se iniciarem as sessões, sendo o programa constituido por filmes culturais, desportivos e desenhos animados.

Joana d'Arc

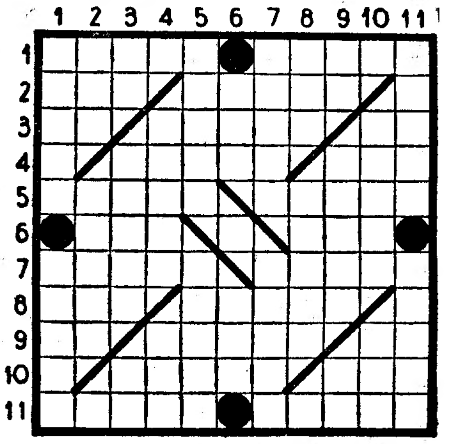
Hoje, a grandiosa super-produção em tecnicolor, com Ingrid Bergman, e «Mentira Fatal», romance policial, no Coliseu. Amanhã, em «matinée» e á noite, programa duplo

Ingrid Bergman, a maior actriz de todos os tempos, divina intérprete das maiores figuras históricas, a estrela luminosa do firmamento cinematográfico, está hoje presente no Coliseu, no grandioso filme em tecnicolor «Joana d'Arc» o maior e mais arrojado filme histórico de todos os tempos que se exibe num grandioso programa duplo de cinema, com a película de acção, mistério, crime, romance, emoção «Mentira Fatal».

Amanhã, em «matinée» e á noite, programa duplo de cinema.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3238



HORIZONTAIS: 1— Capital da Nova Caledónia. Que resiste ao fogo 2 — Espaço de tempo. Moeda da India Portuguesa. 3—Seguia. Inocente. Simbolo químico do bromo. 4—Carro sem rodas, usado na Madeira. Além. 5—Inchação. Coloca. 6—Ovário dos peixes. Zombas. 7—Prendera. Gratuitas. 8—Casa. Está eminente. 9—Parecença. Sucia Simbolo químico do manganés. 10—Prefixo que designa «antigo». Braço de mar. 11—Grainha. Relativo ao nariz.

VERTICAIS: 1 — Igualha. Inunda. 2—Ligue. Beneficiar. 3 — Pedra de moinho. Tornar gordo. Nome de letra grega. 4—Acrescentar. O'xido de cálcio. 5—Balela. Deus da poesia, das Artes, etc (Mit.). 6—Certos. Cem metros quadrados. 7—Capazes. Cidade de França, capital do departamento da Costa-de-Oiro. 8—Caritativo. Enraivecera. 9 — Partia. Confiada. Reis. 10—Peça do vestuário feminino. Soltamios. 11—Inaugurava. Vestigio.

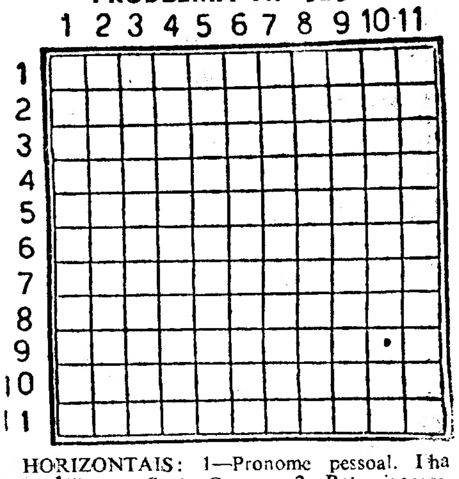
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3237

HORIZONTAIS: 1 — Filotimia. 2—Dori. Edra. 3—Erra Cós. Tatu. 4—Soar. Oca. Ases. 5—Repouso. 6—Emiti. Dever. 7—Máscara. 8—Rama. Ter. Oval. 9 — Alor. Ala. Regi. 10—Raia. Ária. 11—Moléstias.

VERTICAIS: 1—Desterrar. 2—Foro. Alam. 3— Irra Rim. Moio. 4—Liar. Eta. Aral. 5—Copista. 6—Troco. Celas. 7—Saudara. 8—Meta. Ser. Orai. 9—Idas. Ova. Vera. 10—Arte. Agis. 11—Austrália.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 525



HORIZONTAIS: 1—Pronome pessoal. Ilha de Itália ao S. da Corsega. 2—Boi selvagem. Pomar de castanheiros. 3 — Cabo da Costa de Portugal. Não nascida. 4—Naquele lugar. Recorre para tribunal superior. 5—Repetira trecho de musica. Antes de Cristo. 6—Ligo. Decametro quadrado. Passado. 7—Vi. Avarentos. 8—Trabalhos. Procede. 9—Naipe das cartas de jogar. Opera de Verdi. 10—Clavas. Ente. 11—Meigos. Batraquio.

VERTICAIS: 1—Incensório. Falha. 2—Peixe de água doce. Impossibilito. 3—Poente. Direcção. 4 — Fila. Curar. 5 — Campeão. Colera. Murro. 6—Rilhei. Altar. Sadias. 7—Monte de areia acumulado pelo vento á beira mar. Nome de mulher. Isolado. 8—Periodo. Nome de uma leira. 9—Repare. Seguireis. 10—Com asas. Oferecer. 11—Preposição e artigo. Perseguira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 524

HORIZONTAIS: 1 — Marão. Tripa. 2—Azes. Amor. 3—Noz. Tua. Olá. 4—Venezuela. 5—Mór. Tia. 6—E's. Ambos. Vã. 7—Mór. Iam. Vim. 8—Odeon. Opera. 9—Rompa. Vamos. 10—Em. Arder. Li. 11—Massa. Laupão.

VERTICAIS: 1 — Man. Demorem. 2—Azov. Sodoma. 3—Rezem. Sem. 4—A's. Nôa. Opas. 5—Terminara. 6—Luz. Ba. 7—Automovel. 8—Rá. E's. Para. 9—Imola. Vem. 10—Pola. Virola. 11—Ara. Damásio.

CARREIRAS AÉREAS

A nova linha para Leopoldville

De regresso de Leopoldville, aterrou esta madrugada no aeroporto, em viagem para Bruxelas, o avião da Sabena, trazendo a bordo como convidados alguns comerciantes portugueses no Congo Belga, jornalistas e dois representantes da agência belga, que se demoram em Lisboa até quarta-feira. Os outros jornalistas belgas, que se encontram em Lisboa, desde quinta-feira, regressaram hoje, nesse avião, ao seu país. De Leopoldville regressaram os nossos colegas de Imprensa Redondo Junior e Cunha e Silva.

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA
O Dancing mais animado de Lisboa

DE TARDE E A' NOITE — MUSICA PERMANENTE — ANIMAÇÃO CONSTANTE

Um número de grande espectaculosidade e ineditismo num extraordinário programa de «Music-Hall» dedicado a

U. S. NAVY

com a colaboração de todo o elenco composto por

PALOMA BLANCA — ELSIE BAYRON — CARMEN ROCIO — CARMEN GIMENO
TRIO MADRID — HERMANAS ROGER — PERLA LEVANTE — MARY ARILLA

E AS MELHORES ORQUESTRAS PORTUGUESAS Albuquerque E O SEU CONJUNTO E Night And Day

Casino Estoril

TEL. 730

HOJE — NOITE ELEGANTE

O interessante «FLOOR-SHOW», sob a direcção artistica de ERICO BRAGA «CONFIDENCES et DYNAMISME» pela famosa orquestra francesa do *Club des Champs Elysées*

BERNARD HILDA

e ainda numeros de exibição e de dança pelas orquestras

TONY AMARAL — ASES DO RITMO e INTERNACIONAL

PREÇOS — No «GRANDE SALÃO RESTAURANTE» entrada 25$00, não havendo consumo obrigatório. Nos «WONDER-BAR» e «YACHT-CLUB», consumo minimo 45$00, incluidas todas as taxas.

AMANHÃ

A's 17 horas «MATINÉE-DANÇANTE» com a orquestra de BERNARD HILDA
Preço — Chá completo incluindo entrada no Casino, 17$50

CAMPEONATO DE CANASTA

Continua aberta a inscrição, na secretaria do Casino para este 1.º campeonato, que se inaugura no próximo dia 24, no «Wonder-Bar».

MAXIME

Admiravel ambiente com ar condicionado

UM CARTAZ EM PLENA SENSAÇÃO

ABERTO TODA A NOITE

A TRIUNFAL E SUPER-ATRACÇÃO DE FAMA MUNDIAL

FONT Y NITA

em maravilhosos bailes acrobáticos e de fantasia

A simpatiquissima parelha **HERM. ORO-TELLO** em bailados castiços

A brilhante vedeta **NICOLE SAMETZKY** em bailes clássicos

MARY SOL — CONCHITA Y SANDRA — MARIA ANTONIETA

ARLEN DORIS, ESMERALDA DE LOS REYES, LOLITA VALADARES e ROSA MARFIL

Música pe as orquestras
TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO
e VERA CRUZ com o cantor CASSAGNE

OS MARINHEIROS AMERICANOS, PORTUGUESES E HOLANDESES

SÃO HOJE CONVIDADOS DE HONRA DA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

EM HOMENAGEM Á SUA VISITA AO NOSSO PAIS

Todos, sem distinção, fardados, terão entrada livre no Parque de Palhavã

A BANDA DA ESQUADRA AMERICANA DARÁ UM CONCERTO, das 22 ás 23 horas, na Praça da América

Na Feira tudo estará a postos para receber condignamente, os visitantes amigos, proporcionando-lhes um acolhimento de simpatia e amizade

PALHAVÃ ESTARÁ MAIS UMA VEZ EM FESTA

Amanhã, Domingo, 23

ÀS 17 HORAS

GRANDIOSA CORRIDA EM HONRA DAS ESQUADRAS DA MARINHA DE GUERRA AMERICANA

Abrilhanta a corrida, dando concerto antes e durante o espectáculo, a Banda de Musica da Esquadra Americana

CAVALEIROS:

ROSA RODRIGUES

MESTRE JOÃO NUNCIO
— E —
ROSA RODRIGUES

ESPADAS:

PEPE BIENVENIDA
— E —
NIÑO DE LA PALMA

JOÃO NUNCIO

LIDE A' ESPANHOLA EM 4 TOIROS DESEMBOLADOS
9 toiros puros da afamada ganaderia do Ex.mo Sr. JOSÉ DE LACERDA PINTO BARREIROS
GRUPO DE FORCADOS DE ÉVORA, comandado pelo valente pegador Pascoal Ventura do Carmo e que executarão a tradicional CASA DA GUARDA

PREÇOS POPULARES: Sombra, 70$00; Sombra-Sol, 50$00; Sol, 30$00 Galerias, 20$00 e 15$00

TEATRO ARCO-IRIS

FEIRA POPULAR

HOJE — A's 22,30 — HOJE

Um sensacional espectáculo do Panorama Musical com

ODYR ODILLON

MIMI GASPAR (cedida gentilmente pela empresa do Apolo)
TOMÉ DE BARROS QUEIRÓS
Maria Pazo — Tenor João Armando — Os interpretes do fado Amélia Maria e Gabino Ferreira, acompanhados por Casimiro Ramos e Castro Mota
LOCUTORES: José Castelo e Carlos Moutinho
— Orquestra Miguel de Oliveira —
Interessantes Concursos do Comboio das Seis e Meia
Bilhetes de 3 esc. a 15 esc. á venda, até ás 18 e 30, na Sucursal do «Século», do Rossio e, depois das 20 horas, nas bilheteiras do Teatro.

HOJE AVENIDA ESTREIA

2 sessões ás 20.45 e 23 h.

A GRANDE VEDETA POPULAR

HERMINIA SILVA

NA NOVA REVISTA-FANTASIA EM 2 ACTOS DE ALBERTO BARBOSA e AMADEU DO VALE

DAQUI NINGUEM ME TIRA

COM OS ASSOMBROSOS FANTASISTAS ARGENTINOS

DICK e BIONDI

Maria Luisa, Georgina Cordeiro, Carmen Almeida, Arlete Reina, Maria de Fátima, Miguel Orrico, Francisco Costa, José Viana, a parelha de baile ELVIRA & HUMBERTO, os bailarinos solistas RAMOSKYNE, DORLOFF e AUSENDA MONTEIRO, *ALZIRINHA CAMARGO* e LUIS PIÇARRA.

Amanhã, domingo, 1.ª «matinée», ás 16 horas

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÀS 21.30
Sempre enchentes!
Quando as viúvas querem casar
com Janet Leigh e Robert Mitchum
e a sensacional repo·tagem do combate de «Box» ROBINSON-TURPIN

EDEN — Telef. 20768 — A'S 21.30
UM FILME ADMIRAVEL!
BRASA VIVA
com Betty Hutton e Victor Mature
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

ODEON — A's 21 e 15
2 Filmes notáveis
Piratas de Monterey

*

PALACIO — A's 21 e 15
O Pequeno Gigante
Preços popularissimos

SÃO JORGE — Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES as 15-18- 21.30
Um drama sensacional!
Nuvens amarelas
com Jean Simmons e Trevor Howard — Gerard Shaw em «O Compositor do Mês»

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
vibrante e sensacional filme de aventuras
O Justiceiro
(col.) com Randolph Scott e Jane Nigh

Pavilhão Português — Parque Mayer — Às 21 e 30
2 filmes de enorme categoria
Capitão Blood
Mania de antiguidades
Preços: 2$50, 4$50 e 6$00

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21
Não quero viver sem ti
6 destinos

HOJE, às 21,15 **TERRAÇO** Preços populares
A suprema maravilha BELINDA, A ESCRAVA DO SILENCIO, com Jane Wyman; e A FUGA DO DESERTO, com Helmuts Dantine.
TODAS AS NOITES: 2 FILMES DIFERENTES!

L I S — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Quando o amor sorri...
O sinal do Zorro

R E X — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Se a mocidade soubesse...
Frégola

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
A Justiça de Billy
com Audie Murphy

OLIMPIA CLUB

ABERTO TODA A NOITE

Grandioso êxito da estrela de baile **MARY CARLOTA**

num estonteante programa com as vedetas

ESTER DE MURILLO - PILARIN MAY

CARMEN UBILLA | MILITA MARTIN
ORQUESTRA OLIMPIA com o cantor GILL ROMERO
LILIAN DE NAGY | ROSITA ARENAS

RITZ CLUB

O dancing mais popular de Lisboa
Rua da Glória, 57 — Telef. 25140

TARDES E NOITES DE ALEGRIA E FESTA PERMANENTE COM UMA SENSACIONAL ORQUESTRA

ABERTO DESDE AS 14 HORAS ATE' ALTA MADRUGADA

O Outono começa amanha

O calor deste fim de Verão, depois de várias incursões consideradas um pouco extemporaneas, parece já, desde ontem, convencido da ineficácia da sua arremetida. Está a findar o Verão, o tempo das praias, dos passeios e excursões, das verbenas, das esplanadas, das feiras, dos toiros, das colheitas nos campos, de tudo, enfim, que é vida ao ar livre, sob a luz do Sol ou do luar, mais ou menos natural. O reinado da «estação sazonada» está a findar e já o Sol, pálido e hesitante, aqui e acolá sacudido pelas nuvens, foi hoje um verdadeiro prenuncio do Outono. A transmissão de poderes do Verão para nova estação, far-se-á amanhã, ás 20 horas e 38 minutos (hora de Greenwich) ou seja, pela hora oficial portuguesa, ás 21 e 38.

Estas cerimónias—e do acto não se fará reportagem—costumam, entretanto, ser pretexto para uma pequena remomeração de factos. E assim se recorda que este ano de 1951, depois dos seus antecessores haverem feito largas reservas de água, conseguiu pôr em dia os seus fornecimentos. Depois de um Inverno excepcionalmente chuvoso, a Primavera chegou ciente dos seus deveres, com um céu luminoso e, talvez porque na véspera se fora embora de avião o «homem que faz chover—no dia 21 tivemos quase 26 graus de temperatura. O Sol foi, porém, de pouca dura, pois não se pode dizer que toda a Primavera e até o Verão não fossem de baixa escala barométrica, com muitos periodos de chuva alternados de pequenos periodos de calor que não chegaram aos 36 graus.

Hoje, ultimo dia do Verão, o Outono remeteu-nos o seu cartão de visita: céu enevoado, pequenos periodos de chuva e um sol anémico a pairar sobre o amarelo das folhas e a tingir de melancolia a paisagem e as almas...

E para actualizar o calendário e o horário, lembrar-se-á, já agora, que no primeiro sábado de Outubro, isto é, de 6 para 7, os relógios serão adiantados 60 minutos, assim se indo ao encontro dos velhos relógios do Sul—áquela hora a que na Província se chama a «hora velha»...

Casos de doença subita atribuídos á mudança do tempo

PARIS, 22.—Dez pessoas de várias idades tiveram ontem indisposições na via publica, em diferentes bairros de Paris. Duas morreram e as restantes foram internadas. Na semana anterior, também uma duzia de individuos, foram transportados ao hospital, acometidos de doença subita. Nos circulos médicos atribuem-se estas indisposições á mudança brusca de temperatura. Depois de um Verão muito quente e extremamente chuvoso, o Outono anuncia-se anormalmente fresco.—(France Presse).

As duas Alemanhas

BERLIM, 22.—O burgomestre Ernst Reuter renovou esta manhã as suas propostas de eleições gerais livres em toda a cidade de Berlim, na sessão extraordinária da Camara dos Representantes de Berlim-Oeste. Dez representantes do partido Socialista-Comunista, ontem convidados a assistirem a esta sessão, participaram que não podiam aceitar o convite, porque o tinham recebido demasiado tarde.—(France Presse).

A "Casa da Ponte"
NO RODIZIO (PRAIA DAS MAÇÃS)

Na ponte do Rodizio, onde entroncam as estradas para as praias das Maçãs, Pequena e Grande, há agora uma deliciosa casa que é, simultaneamente, restaurante, salão de chá e bar, com óptimo serviço, belo panorama e uma bomba de gasolina da «Shell».

Uma coisa bela
é uma alegria eterna.
Uma joia perfeita é um encanto para os nossos olhos.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

O almirante Gardner declarou

à Imprensa portuguesa e estrangeira

que os Estados Unidos estão dispostos

a assegurar a paz no Mediterrâneo

(Continuação da 1.ª página)

chado com oficinas para importantes reparações e com uma guarnição de 1.100 homens. Nessa ocasião, já o navio-almirante e os porta-aviões se encontravam para montante de Alcantara. O espectáculo da entrada das duas esquadras tomava maior grandeza, quando principiavam a divisar-se ao largo da barra mais cruzadores e uma extensa coluna de contratorpedeiros.

Pouco depois das 9 horas, estavam a entrar a barra o cruzador «Albany», grande unidade anti-aérea, de 16.500 toneladas, que entrou em serviço há cinco anos e que custou qualquer coisa como 750 mil contos; o cruzador «Salém», de 17.000 toneladas, e o cruzador «Columbus», também anti-aéreo, de 13.600 toneladas. Houve uma pequena clareira e, algum tempo depois, aproavam á barra dois grandes petroleiros—o «Neches», de 22.000 toneladas e o Caloossahatchee», de 25.000 toneladas—atestados de combustivel para reabastecerem as esquadras no nosso porto e armados, cada um, com 13 bocas de fogo, especialmente anti-aéreas.

Nesse momento, já muita gente admirava a entrada das esquadras, quer das praias marginais quer dos cais ou de vários pontos altos das duas margens.

Surgiu então o primeiro grupo de contratorpedeiros—o «Ingraham», o «Allen Sumner», o «Ault», o «Haynsworth» e o «Harlan Dickson», todos de 2.200 toneladas, navegando em coluna simples de impecável formatura. Vinha depois o «Furse», classificado como «contratorpedeiro radar», com equipamento especial e muito aperfeiçoado para a detecção do inimigo aéreo a grandes distancias e dotado com o poderoso armamento de 33 bocas de fogo, todas contra aviões. Logo a seguir, vinha outra coluna de contratorpedeiros, formada pelas unidades «Moale», «John Weeks», «Gainard», «Bronson», «Robert Mc Card», «Compton» e «Samuel Roberts», todos de 2.400 toneladas e 35 nós de velocidade.

A fechar a extensa formatura, navegavam o «contratorpedeiro radar» de 2.400 toneladas «Myles Fox» e, por ultimo, o contratorpedeiro «Hugh Purvis»—o 709, como se podia ver pelas grandes letras pintadas a branco no seu costado.

Tinham desfilado, rio acima, vinte e seis unidades da Armada norte-americana, numa admirável manifestação do poder naval dos Estados Unidos se atendermos a que estas duas frotas representam, afinal, uma muito pequena fracção da Armada daquele país.

A atracação e os primeiros cumprimentos

O forte do Bom Sucesso tinha respondido, havia mais de uma hora, ás salvas do navio-almirante «Des Moines», mas ouvia-se de novo no rio o troar da artilharia. Era o aviso «Bartolomeu Dias», navio-chefe da frota portuguesa que saudava, com uma salva de 15 tiros, o distintivo do vice-almirante Gardner, saudação a que o cruzador «Des Moines» correspondia pouco depois, após o que principiava a manobrar para atracar á muralha de Alcantara. Entretanto, seguiam para bordo o capitão-tenente Laurindo dos Santos, oficial português de ligação; o capitão-de-fragata Fluckey, adido naval americano no nosso País, e um oficial delegado do comodoro da frota portuguesa, para apresentarem os primeiros cumprimentos ao vice-almirante Gardner.

O «Des Moines» arriou embarcações e pôs rápidamente em terra vários marinheiros que coadjuvaram o pessoal português nas manobras da atracação, a qual se fez com grande facilidade. Muitos curiosos que acorreram á muralha, puderam então admirar de perto o magnifico navio eriçado de artilharia—nada menos de 65 bocas de fogo de vários calibres, incluindo 9 canhões de 203 mm. que podem fazer fogo contra aviões—e sobrepujado por numerosos aparelhos de radar. Por fora do «Des Moines» atracava, pouco depois, o cruzador «Salem», da mesma classe.

Entretanto, os dois porta-aviões seguiam mais para montante e iam lançar as suas pesadas ancoras em frente de Lisboa, ao mesmo tempo que arriavam numerosas embarcações e até pequenas barcaças de desembarque para mais fácilmente poderem fazer chegar a terra os contingentes de licença.

Prolongado com o «Des Moines», atracou também á muralha de Alcantara o cruzador «Albany», por fora do qual atracou o navio similar «Columbus». De bordo dos cruzadores que ficaram junto á muralha, foram imediatamente desembarcados, por meio de paus de carga, vários automóveis, furgonetas e «jeeps» para serviço durante a estadia em Lisboa.

Ás muralhas de Alcantara e da Rocha do Conde de Óbidos, bem como á muralha exterior da Doca da Marinha, atracaram todos os contratorpedeiros, os submarinos e o transporte «Sierra», ficando ao largo os petroleiros, estes diante do Porto Brandão.

Logo que o navio-almirante atracou, entraram a bordo o brigadeiro-general Camm, o brigadeiro-general Biddle e o contra-almirante Brown, das missões militares americanas que têm estado no nosso País e que foram cumprimentar o vice-almirante Gardner, com o qual se demoraram a conversar. Momentos depois, esteve a bordo, com igual objectivo, o consul-geral dos Estados Unidos sr. Clifton Wharton.

Ás 10 horas, chegou ao «Des Moines» o sr. comodoro Nuno de Brion, comandante-chefe da frota portuguesa, que foi recebido pelo almirante Gardner, a quem apresentou os cumprimentos da Força Naval da Metrópole, após o que se retirou, sendo acompanhado até ao portaló pelo almirante da 6.ª esquadra.

Declarações do almirante Gardner á Imprensa

Ás 9 e 30, foram recebidos a bordo do «Des Moines», os representantes da Imprensa portuguesa e estrangeira, aos quais o vice-almirante Gardner concedeu uma breve mas cordial entrevista. Depois das apresentações, que foram feitas pelo adido de Imprensa norte-americano em Lisboa, Jay Castillo, o almirante Gardner pronunciou as seguintes palavras:

«Constitui para mim um grande prazer e uma honra receber, a bordo do «Des Moines», navio-chefe da 6.ª Esquadra, os distintos representantes da Imprensa. Vós sois, na verdade, as vozes da liberdade e da dignidade humana, porquanto um povo que não é informado, ver-se-á depressa privado de ambas as coisas. O nosso maravilhoso poder de raciocinar, a caracteristica que eleva os seres humanos acima de todas as outras coisas, facilita-nos distinguir entre o que está certo e o que está errado e, bem assim, entre o mal e o bem. Mas é preciso que, ao nosso alcance, estejam os factos, a verdade, sobre a qual basearemos as nossas deduções, que então tornaremos válidas. A vossa profissão de jornalistas é, efectivamente, elevada e responsável, uma vez que na vossa qualidade de observadores dos acontecimentos diários, sois os que velais pelos factos e os espalhais pelo povo que servis. Sinto-me sempre encantado por receber a visita de jornalistas e por isso vos dou as boas-vindas a bordo do «Des Moines».

E acrescentou:

«Uma vez mais nós, os da 6.ª Esquadra, recebemos a incomparável hospitalidade do povo português. Estou certo de que esta visita a Lisboa será muito agradável e desejaria que ela se prolongasse por mais tempo. Como já antes de nós o fizeram milhares de marilheiros dos Estados Unidos, nós, durante esta visita de quatro dias, aproveitar-nos-emos das belezas da vossa grande cidade e, de regresso aos Estados Unidos, levaremos connosco vivas impressões do vosso belo País. Todos nós apreciamos profundamente as inumeras provas de cortezia que nos têm dispensado, no passado. E sabendo de antemão que esta visita será memorável, é com prazer que olhamos para futuras visitas a Lisboa».

Em resposta a uma pergunta de um jornalista, o almirante Gardner disse:

«As forças navais do meu comando têm como base o porto de Nápoles. Trabalhamos em cooperação com as forças de terra e do ar, no propósito de defendermos o Sul da Europa. Ao ler nos jornais a admissão da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlantico, senti-me satisfeito, porquanto a entrada dos dois países no pacto alarga a nossa área de defesa no Mediterraneo, que consideramos um mar indivisivel».

Os almirantes cumprimentam o Governo português

Finda a conferência de Imprensa, começaram a chegar a bordo do cruzador «Des Moines», os outros almirantes das duas esquadras—Daniel Gallery, Alfred Pride e Felix Stump—que se reuniram com o vice-almirante Gardner a quem apresentaram cumprimentos.

Entretanto, na presença de milhares de pessoas que se aglomeraram ao longo das muralhas, no Cais do Sodré e no Terreiro do Paço, os submarinos e os contratorpedeiros subiam o rio em marcha lenta e iam atracando nos vários locais que lhes haviam sido designados, enquanto os porta-aviões desenhavam as suas gigantescas silhuetas diante da cidade e por detrás da mastreação branca do navio-escola «Sagres».

O embaixador dos Estados Unidos e o
rem recebidos pelos ministros da Defe

No meio da multidão, á paisana, o adido naval espanhol observava o espectáculo da atracação das esquadras e fazia fotografias. A todo o momento eram desembarcados dos cruzadores automóveis e outras viaturas, enquanto do lado do mar eram arriados gasolinas. Tornou-se a certa altura muito intenso o movimento de embarcações com a bandeira americana que sulcavam o rio em todas as direcções trazendo e levando oficiais ou os primeiros contingentes de licença.

Ás 10 e 15, os quatro almirantes americanos, em uniforme branco, sairam de bordo do «Des Moines» e, acompanhados pelos comandantes Laurindo dos Santos e Fluckey, seguiram para a embaixada dos Estados Unidos para cumprimentar o embaixador Mac Veagh, o qual os acompanharia depois nas visitas aos membros do Governo português.

Eram 11 e 20, quando o embaixador e os almirantes chegaram ao Ministério da Marinha. Recebidos pelo chefe de gabinete e pelo ajudante de ordens, respectivamente, comandante Joaquim Teixeira e 2.º teennte Serradas Duarte, os visitantes foram introduzidos no gabinete do sr. comandante Américo Tomás, com quem conversaram durante algum tempo.

Ás 12 e 30, o embaixador e os quatro almirantes foram recebidos no palácio da Cova da Moura, pelo sr. ministro da Defesa Nacional, que se encontrava acompanhado pelos srs. brigadeiro Correia Guedes e 1.º tenente Moreira Rato, respectivamente, chefe do gabinete e ajudante de campo. Conversou-se animadamente e ficou assente que o sr. tenente-coronel Santos Costa visitará o porta-aviões «Franklin Roosevelt», na próxima terça-feira, pelas 16 horas.

Os almirantes cumprimentaram também o sr. vice-almirante Oliveira Pinto, comandante-geral da Armada, e foram depois deixar cartões nos gabinetes dos srs. presidente da Camara Municipal e governadores civil e militar de Lisboa, após o que voltaram para bordo.

A's 13 horas, houve um almoço a bordo do cruzador «Des Moines», ao qual assistiram, além dos quatro almirantes americanos, o sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha; o sr. almirante Oliveira Pinto, o sr. comodoro Nuno de Brion e outros oficiais. O sr. ministro da Defesa, que também foi convidado, não pôde comparecer.

Depois do almoço, os almirantes estiveram nos palácios de Belem, de S. Bento e das Necessidades, assinando, no primeiro, o livro de cumprimentos ao chefe do Estado, e deixando, nos outros, cartões de cumprimentos para os srs. presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros.

Ás 17 horas, o sr. almirante Gardner vai a bordo do aviso «Bartolomeu Dias» retribuir a visita do sr. comodoro Nuno de Brion.

Durante a tarde, apareceram nas ruas da cidade alguns milhares de marinheiros americanos, que emprestaram grande animação aos «cafés» e ás esplanadas. A' noite, há um jantar na embaixada dos Estados Unidos, e a ban-

UMA PRINCESA DE CEILÃO

passou hoje por Lisboa

A caminho de Itália, passou hoje, por Lisboa, em avião, uma princesa, filha do rei da Ilha dos Cocos. Esta princesa, que viaja incógnita, como estudante, percorreu já quinze países. Chama-se Marjorie Margueritte Fernando—um apelido que evoca o dominio dos Portugueses no Pacifico e o português crioulo que ali se fala ainda hoje—tem 30 anos de idade e veste sari amarelo e verde. Apesar de ser filha de rei, viaja a expensas da Universidade de Ceilão, acompanhada de uma enorme corte que lhe rende homenagens, mas que não lhe dá o tratamento de princesa, por sua expressa vontade.

Posto MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

MODERNAS
SA
Antes de apresentar os
saldamos os de fins de esta

...s quatro almirantes americanos, ao se... (em cima) e da Marinha (em baixo),

...da de um dos cruzadores dará um concerto na Feira Popular, onde terão entrada livre oficiais e marinheiros, americanos e portugueses, desde que se apresentem uniformizados.

As duas esquadras trazem a bordo 1.255 oficiais e 14.720 sargentos e marinheiros, o que dá um total de 15.975 homens, ou seja o maior efectivo da Marinha americana que, até hoje, tem vindo ao Tejo.

Nos locais onde atracaram navios ou onde desembarcam tripulações dos que ficaram ao largo, foram instaladas pequenas barracas, com a bandeira dos Estados Unidos e de Portugal e nas quais, senhoras da colónia americana de Lisboa, fornecem aos seus compatriotas esclarecimentos de natureza turistica sobre a capital e os arredores.

O transporte «Sierra», um dos navios chegados hoje, recolheu no Mediterraneo, quando vinha em viagem para Lisboa, os corpos de dez dos passageiros do avião comercial francês que caiu há dias naquele mar. Entrou no porto mais próximo, que era Valência, e ali desembarcou os referidos corpos que foram entregues ao consul da França naquela cidade espanhola.

Amanhã, alguns dos navios que se encontram atracados, estarão patentes ao publico, das 13 ás 16 e 30.

Por via aérea, chegou hoje a Lisboa, vindo dos Estados Unidos o comandante Andrenik, da Armada americana, que vem conferenciar com os almirantes das esquadras e com o brigadeiro-general Camm.

Um avião militar americano, procedente de Port Liautey, aterrou esta manhã no aeroporto de Lisboa, trazendo a bordo 6.000 quilos de correio destinado aos oficiais e marinheiros das esquadras americanas que hoje chegaram ao Tejo.

ENTROU HOJE NO TEJO

uma corveta da Marinha holandesa

Ao amanhecer de hoje—e antes da chegada das esquadras americanas—demandou o Tejo e veio atracar á muralha interior do esporão da Rocha, a corveta holandesa «Ceram», cujo comandante capitão-tenente Jong, acompanhado pelo sr. ministro da Holanda, apresentou cumprimentos aos srs. embaixador secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, almirantes comandante-geral da Armada e chefe do Estado Maior Naval e comodoro comandante-chefe da frota, após o que se inscreveu nos livros de cumprimentos aos srs. presidentes da Republica e do Conselho e ministro da Marinha, e deixou cartões aos srs, governadores civil e militar de Lisboa, presidente da C. M. L. e administrador-geral do porto de Lisboa. Os cumprimentos foram retribuidos, hoje mesmo, por representantes daquelas entidades.

A corveta «Ceram» larga do Tejo na segunda-feira com rumo ás ilhas de Cabo Verde.

CONFECÇÕES

...DIOS

...modelos de Outono e Inverno,

...ão.

VESTIDOS, SAIAS, BLUSAS, etc.

PRONTOS A VESTIR

Aven. João XXI, 10-D

Sucursal: **R. Edite Cavel, 17-A**

Estão presos dois médicos

implicados no caso da estreptomicina

de que foram adquiridas 100.000 ampolas

destinadas a exportação clandestina

Ascende a 40.000, em Lisboa, e a cerca de 100.000, em todo o País, o numero de ampolas de estreptomicina adquiridas ilicitamente, para serem exportadas, clandestinamente, para o país vizinho.

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos—que a noite passada foi a Évora, com o chefe Lopes de Almeida—continuou a dar hoje aos jornalistas informações sobre o caso.

As brigadas da Fiscalização continuaram, pelo País fira, durante toda a noite, em serviço activo para aprontar os processos—alguns dos quais vão hoje para os tribunais de Lisboa, Elvas, Vila Real de Santo António e Porto. Ficam alguns, poucos, a concluir, o que estará feito dentro de poucos dias.

A rede do Porto

No Porto, o principal agente da rede era o comercialista Arnaldo Carvalho Torres, que estava ligado á de Lisboa, por Marcolino Afonso. O Torres recebeu, pelo menos, do Marcolino 8.780 ampolas, tendo fornecido estas a: A. Cerdeira, de Melgaço; Armando Rodrigues, de Bragança; e a Armando de Araujo, de S. Pedro da Torre (que era designado, na correspondncia da rede, por «A. Pereira».) O Araujo nega, mas todos os outros confirmam, sendo as provas esmagadoras. O Torres procurava também obter o produto, de diversos indivíduos, mediante receitas que eles conseguiam de médicos, receitas passadas de boa-fé. Entre esses individuos, contavam-se o relojoeiro Fernando Duarte, de Coimbra, que anda a monte, o seu irmão, Manuel Duarte, funcionário da direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais, do Porto, e o comissionista António Ferreira Ribeiro, do Porto. O Fernando Duarte era o homem que em Coimbra tentava obter o produto, por vários processos, tendo empregado, para isso, uma filha de 16 anos e um casal amigo. A filha conseguiu obter receitas, de diversos médicos—e foi a actividade dela e do pai que despertou suspeitas e que fez começar a desfiar a meada.

Também no Porto, havia uma pequena rede ligada ao Minho e que também procurou trabalhar com a de Lisboa. Dela faziam parte: Luís dos Santos Ribeiro, alfaiate, Virgolino Gonçalves comerciante, e Manuel Joaquim Vale, barbeiro, todos de Valença; José Fernandes Gonçalves, serralheiro mecanico, de Melgaço; Eurico dos Santos Ribeiro, assalariado da Alfandega do Porto; Agostinho Rodrigues Vilarinho, empreiteiro de obras, de Melgaço, Luís Ribeiro, ajudante de farmácia, de Lisboa, e Henrique Correia dos Santos, guarda-livros, da Amadora, que pretendia obter, com receitas, apreciáveis quantidades, para mandar para o Norte.

Da rede de Elvas faziam parte vários individuos conhecidos, em toda a região, como contrabandistas. Foram passados mandados de captura contra: Manuel Milheiro do Patrocinio Frade, cauteleiro; Luis da Costa Simões, Manuel da Conceição Teixeira e José Gomes Lameira, comerciantes. Este ultimo, quando soube das nvestigaçõe, escondeu um masso de receitas dentro dum varão oco dum reposteiro, que, aliás, depois entregou.

Foi preso um médico que passava receitas de estreptomicina, em que mencionava nomes de supostos doentes que lhe não eram aprsentados e que não via nem conhecia. Passou, assim, nos ultimos meses, centenas delas, havendo dias de mais de 20, cobrando, em regra, 50$00 por cada uma. Este médico confessou a sua convicção de que dadas as conhecidas actividades daqueles individuos, a estreptomicina se destinava a exportação ilicita para Espanha.

Outros médicos também passaram algumas receitas agora reconhecidas como ilegítimas; mas verificou-se que não auferiram qualquer beneficio pessoal, tendo sido apenas negligentes.

As brigadas que verificaram se as receitas correspondiam a doentes existentes, viram que, em centos de casos não havia essas pessoas e que, em dois deles, as pessoas ignoravam a existência das receitas.

O processo vai para tribunal, com os presos.

Em Vila Real de Santo António, conluiaram-se José Jesuino das Dores e Silva, guarda-livros, e João da Conceição Martins, antigo proprietário, para negociar a aquisição, de estreptomicina para Espanha, por meio de receitas. Estas eram remetidas á Cruz Vermelha, juntamente com cartas de supostos doentes, sendo elas assinadas por diversas pessoas de Vila Real, entre as quais dois criados de café, um barbeiro, um caixeiro de padaria, a mulher e um filho do Dores e Silva, e dois filhos do Martins, estando a averiguar-se a intervenção dum distribuidor dos Correios no caso.

Outro médico passou desde Maio, muitas receitas, que diz terem-lhe sido pedidas pelo Dores e Silva, confirmando que nelas figuravam nomes ficticios de portugueses, por, segundo ele, as ampolas se destinarem a individuos doentes residentes no país vizinho. Cobrava 20 escudos por cada receita. Verifica-se que, em Julho e Agosto, passou receitas que totalizam 2.651 ampolas, que o Dores e Silva e o Martins confessaram ter exportado ilicitamente para Espanha. Por esse motivo foi preso, no dia 20 e vai ser enviado ao Tribunal, com os outros dois individuos.

AS MANOBRAS NA ALEMANHA

Soldados vítimas dum acidente

HANOVER, 22.—Durante as manobras militares que estão a desenrolar-se na Alemanha Ocidental, produziu-se um acidente de que resultou a morte de cinco soldados e ter ficado mais um ferido em estado grave. O comunicado oficial a este respeito não indica o numero de feridos hospitalizados.

Notícias posteriores, consideradas de origem segura, dizem que morreram três soldados americanos, esmagados por um carro de combate quando dormiam numa tenda de campanha.—(France Presse).

Um grande incêndio

no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 22.—Ateou-se violento incêndio num quarteirão de prédios antigos, construidos na época imperial, e situados na Rua D. Manuel, desta cidade. Fez dois mortos e vários feridos.

Como o fogo destruisse a escadaria central de um dos prédios, vários inquilinos atiraram-se pelas janelas e um deles teve morte instantanea. A segunda vitima morreu de comoção.

Nos prédios, que ficaram arrasados, viviam principalmente, portugueses e italianos recem-chegados ao Brasil.—(F. P.).

ENCALHOU UM PALHABOTE

na barra de Milfontes

VILA NOVA DE MILFONTES, 22 — (Pelo telefone) — Esta madrugada, quando o palhabote «Rio Mira» tentava sair a barra com a carga de 110 toneladas de trigo, encalhou no cabeço Sul da barra desta costa, num banco de areia. O sino de Socorros a Naufragos tocou a rebate, mas, por não existirem aqui senão pequenos barcos de pesca, foram estes que navegaram até junto do «Rio Mira», aliviando-o da carga pouco a pouco, em sucessivas viagens. A esgotante tarefa foi suspensa por começar a vasar a maré, e será recomeçada no praiaram pelo barco «Milfontes», da mesma empresa. O «Rio Mira» melhorou de situação ao ser aliviado da carga, mas a quilha continua encalhada na areia. Parte da carga foi salva e o barco não está no seguro.

PROF. DR. DIAS FERREIRA

Após um largo periodo de repouso, partiu para o Gerez o nosso ilustre colaborador prof. dr. José Dias Ferreira, que no seu regresso recomeçará a sua colaboração no *Diario de Lisboa*.

Dr. Bastos Guerra

Análises Clinicas

Alameda D. Afonso Henriques, 72, rés-do-chão, Dt.º — Tel. 7 1227

Manobras militares

nos arredores de Madrid

MADRID, 22—Terminaram as manobras militares de conjunto que há uma semana se desenrolavam nos arredores desta capital e que tinham como tema tácico a defesa de Madrid frente a um suposto inimigo. Com altos oficiais espanhois e o tenente-coronel norte-americano Charles Pack, assistiu ao final das manobras o ministro do Exército, tenente-general Muñoz Grande, que declarou ter ficado muito satisfeito com a acção dos comandos e das tropas.—(Efe).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24º,5; minima, 19º,7*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27º,1; minima, 13º,9*.

EM 3 LINHAS

A comissão das comemorações do encerramento do Ano Santo, em Fátima, foram concedidos 150 contos para trabalhos no Santuário.

///

Foi publicado o regulamento interno do Aquário Vasco da Gama, que principia a vigorar em 1 de Outubro. O aquário abre ao meio-dia.

///

Os restos mortais de Frei João da Santissima Trindade, franciscano, que estão no cemitério da Ajuda, após parecer favorável da Camara e do Conselho de Higiene vão ser trasladados para a capela do Instituto Agrolongo, em Lisboa.

///

Vão ser reparados os suportes dos sinos da torre sineira Norte, do Convento de Mafra.

///

Numa povoação de Almeida, numa corrida, um touro rompeu a vedação, passou ás ruas, matou dois jumentos, destruiu uma adega inteira, e fugiu para o campo a descansar.

///

Acudindo em defesa da floresta da nossa África escreve em «Moçambique» o agrónomo Sousa Gomes, que há 26 anos corre as nossas colónias: «a destruição da floresta natural representa um acto de loucura, onde quer que seja».

///

Em 1950, «O Problema de Habitação», do Porto, construiu 174 casas. para 247 sócios, no valor de 25.700 contos. Uma casa construida dia sim, dia não, exemplo raro do meio português.

///

Amanhã á tarde chegam a Lisboa, por avião, 18 representantes da Federação dos Clubes das Mulheres Americanas. Vêm de Madrid e seguem no dia seguinte para o seu país.

///

O general Biddle e almirante Brown, da missão militar americana, que tem estado em Lisboa, seguem amanhã para Londres.

Secretariado Geral

da Defesa Nacional

Foi nomeado para o cargo, pela primeira vez preenchido, adjunto da 1.ª Repartição do Secretariado Geral da Defesa Nacional o major da Aeronautica com o curso do estado-maior Fernando Ferreira Pinto Resende, que era até agora o adjunto da 3.ª Repartição.

Também foi nomeado arquivista do mesmo Secretariado o alferes Alberto Castelbranco Vieira.

FOGO NA COVILHÃ

COVILHÃ, 22 *(Pelo telefone)*.—Na residência do sr. António Coimbra, na Rua das Flores, manifestou-se esta madrugada um incêndio que destruiu parte dum quarto de dormir e outras dependências. A água utilizada na extinção pelos bombeiros causou prejuizos em casas de mais três familias. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro. Há cerca de vinte meses, houve um incêndio no mesmo prédio. O serviço de bombeiros foi dirigido pelo 2.º comandante dos Voluntários, sr. António Garcia.

IMPRENSA

«Diário Popular»

Festeja hoje mais um aniversário o nosso prezado colega «Diário Popular». Endereçamos-lhe os nossos cumprimentos, especialmente ao seu director, sr. Luís Forjaz Trigueiros, com desejos de longa vida.

FÁTIMA

DIAS 12 E 13 DE OUTUBRO

ENCERRAMENTO DO ANO SANTO

AUTOCARROS CAPRISTANOS — PARQUE RESERVADO — UMA REFEIÇÃO QUENTE — ALOJAMENTO EM FÁTIMA

TUDO INCLUIDO, ESC. 214$00; SEM ALOJAMENTO, ESC. 190$00

INSCRIÇÕES ATÉ AO DIA 30

Atlântica // Capristanos

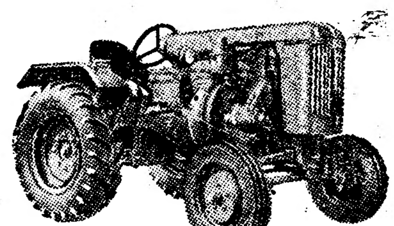
Rua Capelo 4-A — Telefones 32294 e 29471

Se vai a Fátima

Previna-se a tempo com um banco ou uma cadeirinha portatil. Também temos tendas e camas de lona, assim como mesas portáteis, lavatórios, baldes, depósitos e sacos de lona com torneira, para água, bornais e mochilas e muitos utensilios de grande utilidade, que lhe prestarão óptimo serviço. Procure V. Ex.ª a casa especializada em material de acampamentos para peregrinos. Vieira Campos, na Rua da Prata, 215—217, Lisboa.

NORMAG Diesel

15 CV. — 25 CV. — 35 CV.
DA NORMAG ZORGE G. M. B. H.



UM TRACTOR "DIESEL"
PELO PREÇO DE UM TRACTOR DE PETRÓLEO
ECONÓMICO NA AQUISIÇÃO E NA UTILIZAÇÃO
ROBUSTO NA CONSTRUÇÃO
SIMPLES E PRÁTICO NA CONDUÇÃO
IDEAL PARA TODOS OS TRABALHOS AGRÍCOLAS

Charruas — Grades de Discos — Todos os apetrechos agrícolas, auto-transportados com levantamento pneumático. Tomada de fôrça para usos agrícolas, ou trabalhos industriais.

EM EXPOSIÇÃO
NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
SECÇÃO COMERCIAL
BOQUEIRÃO DO DURO, 38
CAIXA POSTAL N.º 402 — TELEF. 64780

FRIGORIFICOS

GENERAL ELECTRIC
KELVINATOR
PHILCO
PHILIPS
SABA
ETC.
DESDE 4.950$00
Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99

DELAHAYE

1951

O AUTOMOVEL DE CLASSE E QUALIDADE

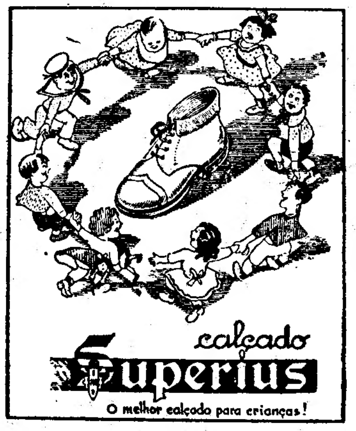
—*—

EM EXPOSIÇÃO

O modelo 148 L. - Berline Guilloré - 5/6 lugares
Motor de 6 cilindros - 3,5 litros
Caixa electro-magnética total 4 velocidades

REPRESENTANTES:

IMPERIO DA BEIRA, L.DA
Avenida Guerra Junqueiro, 24-C
Telefone 78029 — LISBOA



PREDIO

BOM RENDIMENTO DE CAPITAL
com rendas estáveis, rendendo 91.200$00 anual vai amanhã á Praça no local ás 18 horas, R. D. Francisco Manuel de Melo A. J. B. (ao Parque Eduardo VII).

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

ENCERRAMENTO DO ANO SANTO

PARA O ESTRANGEIRO

Durante o mês de Outubro próximo, estão á venda em todas as estações da C. P., bilhetes de ida e volta com reduções de

30% em 1.ª classe
20% em 2.ª e 3.ª classe

sobre os preços da Tarifa Geral para as estações de FÁTIMA (antiga Chão de Maçãs) ou LEIRIA, com validade, para regresso, até ás 24 do dia 31 de Outubro.

Para esclarecimentos: Serviço do Tráfego da C. P. Santa Apolónia — Tel. 33171.

Se mandar lubrificar o seu automóvel na nossa Estação, terá as seguintes vantagens: maior rendimento, menor gasto e melhor funcionamento.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTO-TRIUNFO
RUA DE SANTA MARTA, 56-F — TELEF. 4 8336 - 5 5664

Companhia de Seguros "Garantia"

Delegação de Lisboa

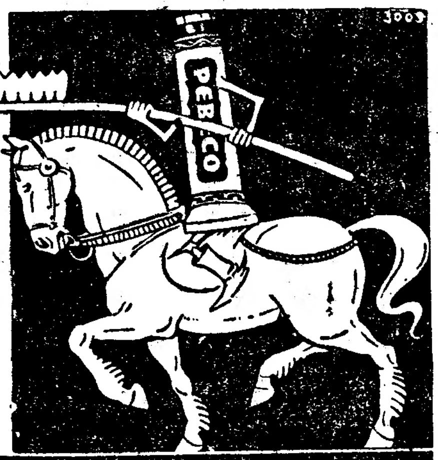
«Participamos aos nossos Excelentíssimos Clientes e Amigos que por motivo da demolição do edifício onde tinhamos instalados os nossos Escritórios e Posto de Socorros, foram estes serviços transferidos, respectivamente, para a Avenida da Liberdade N.º 85, 1.º andar e Praça da Alegria N.º 3 loja, onde continuamos aguardando o favor das suas presadas ordens».

Super-Powered Emerson Radio

Para Campo, Praia e Casa
PORTATEIS, PILHAS E CORRENTE
Distribuidores
COSTA & BRITO, LDA.
R. da Conceição, 35-1.º d.to — LISBOA
Á VENDA PILHAS EVEREADY
(americanas)
PARA RENOVAÇÕES de todos os aparelhos portateis

A acidez bocal

é o inimigo mais acérrimo do esmalte dos dentes. A pasta dentifrica PEBECO é um seguro de vida para os dentes porque elimina a acidez bocal e conserva a dentadura sã e resistente. Experimente-a.



PEBECO PASTA DENTIFRICA
Depósito: PESTANA & FERNANDES, L.DA
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«SERPA PINTO»**

escalando em 25 de Setembro **Leixões**, sairá de **Lisboa** em 28 de Setembro, com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos**.

Paquete **«PATRIA»**

Por ter de realizar uma viagem extraordinária ao **Funchal**, sairá em 9 de Outubro, pelas 12 horas, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Capo Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique**.

AVISO AOS SNRS. CARREGADORES: — O carregamento será efectuado dentro dos prazos estabelecidos, **como se o navio saísse no dia 2**, com excepção da carga de frigorífico, que deverá embarcar durante o dia 8.

N/M **BENGUELA**

Com escala por **Leixões**, sairá em 12 de Outubro, para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Dande** (se convier), **Luanda, Lobito, Cuio** (se convier) e **Moçamedes**.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Benfica-Covilhã

Amanhã, ás 16 horas
Covilhanenses:
Vamos todos ao Campo Grande!

Triangulo turístico Lisboa-Sintra-Estoril

Serviço combinado com a C. P.

A combinação de serviços que a C. P. mantém com a Cooperativa Lisbonense dos Chauffeurs e a Sociedade «Estoril», permite a realização de viagens económicas no interessante triangulo turístico Lisboa-Sintra-Estoril, com partida das estações de Lisboa-Rossio ou Cais do Sodré, e regresso a qualquer destas estações.

Em Lisboa-Rossio podem adquirir-se bilhetes directos, via Sintra, para Chão de Meninos, Linhó, Alcoitão, Alcabideche e Amoreira, e em Cais do Sodré vendem-se igualmente bilhetes para o mesmo percurso, via Estoril.

Este serviço combinado, tem ligação nas estações de Sintra e Estoril.

Sociedade Geral

Para: **Bissau, Praia** e **S. Vicente**
(Via Leixões)

O navio-motor «Alfredo da Silva»

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 26, 27 e 28 do corrente

Aceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

—//—

Trata-se em:
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

Vestido de «jersey»

Este vestido que tem tanto de singelo como de bonito foi confeccionado com «jersey» azul ardosia. E' unido nas costas por meio de um fecho «éclair»

CONJUNTOS MODERNOS

As saias e casacos curtos — mais curtos do que se estavam usando ultimamente—são a nota marcante em quase todas as colecções apresentadas para o Inverno de 1951-1952. Eis aqui

um modelo de Christian Diar realizado com «piedsde-poule» preto e branco, e um casaco de veludo castanho que se combina com a saia beige.

Pergunte para saber

Maria Adelina. Ericeira—Para fazer um pudim de chocolate que possa dar-se a um bébé deverá prepará-lo da seguinte maneira: ponha ao lume dois decilitros e meio de leite no qual tenha desfeito uma colher de farinha Maizena, uma colher de Nescao e duas colheres de açucar. Leve a cozer em lume brando mexendo constantemente com uma colher de pau. Quando estiver cozido deita-se imediatamente dentro de uma forma que tenha sido passada por água, mas não enxuta e deixa-se arrefecer.

Uma leitora do «Diário de Lisboa» —Se tem a pele muito gordurosa é essa a razão de lhe aparecerem borbulhas no rosto, Recomendamos-lhe que faça diáriamente uma aplicação de adestringente Nelma e não empregue por algum tempo o creme gordo--alimento da pele que diz estar usando.

Maria do Carmo—Não recebemos a carta a que se refere. Queira fazer--nos, novamente, as suas perguntas.

Uma leitora ignorante—Nesta secção, as respostas são dadas gratuitamente ás nossas leitoras. Queira, portanto, fazer as suas perguntas.

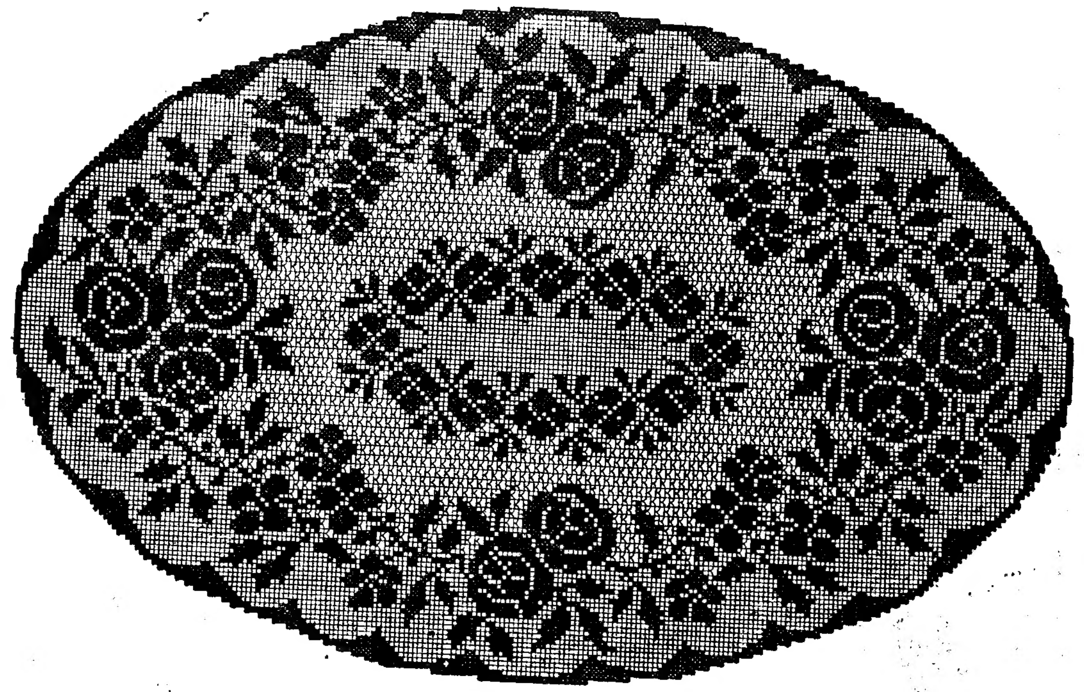
A. M. M.—Os «gauffres» fazem-se com uma forma apropriada que se encontra á venda nas casas de utilidades domésticas. Se vive longe das cidades e não tem facilidade na aquisição desse artigo podemos encarregar qualquer casa de lho enviar contra-reembolso.

PELOS

Depilação radical progressiva á cera por **Cenny**
no SALÃO DE BELEZA REIS
(antiga casa RENÉ)
Trav. do Salitre, 19-1.º—Tel. 28985
(junto á Avenida)

+ Página da MULHER +

CENTRO DE MESA EM «CROCHET»



Este lindo centro de mesa deve ser feito com linha Mercer Corrente branca ou crua n.º 50.

O seu desenho completo no tamanho natural é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 50 que contém muitos outros para roupas de casa e adornos, monogramas, ponto de cruz, etc.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de lavores: cada numero, 350; assinatura de um ano, 40$00; de seis meses, 20$00; de três meses 10$00. Os numeros avulso e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de ano ou de seis meses podem pagar-se do mesmo modo ou ser cobradas pelo correio.

O porte é gratis, excepto nas remessas de numeros isolados que sejam pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3$50 sobre o custo da encomenda.

Temos á disposição das leitoras exemplares desta publicação desde o numero 1. Pedidos á «Página da Mulher». *Diário de Lisboa*. Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

CULINARIA

Sopa de rainha

Setecentos gramas de carne; dois litros de agua; cem gramas de arroz; seis gemas de ovos e o sal preciso para temperar.

Deita-se a carne na panela com a água a ferver e deixa-se que assim continue até que a carne fique cozida e o caldo reduzido.

Retira-se então a carne da panela, deita-se-lhe o sal e o arroz, préviamente escolhido e lavado e deixa-se cozer. Batem-se depois muito bem as gemas dos ovos e juntam-se á água do caldo depois de retirada do lume. Mexe-se continuamente com a colher de pau para que a água fique grossa, sem formar grumos. Toma-se um pouco da parte mais fibrosa da carne e deitam-se alguns fios em cada prato ao servir.

Ovos malhados

Cinco ovos; duas colheres de manteiga; uma colher de farinha; restos de peixe cozinhado, uma cebola; uma chavena de água ou caldo.

Aproveitam-se sobras de peixe que ficaram de outras iguarias, as quais se desfazem em bocados depois de se tirarem peles e espinhas. Levam-se ao lume juntamente com uma colher de manteiga e uma cebolinha muito picada.

Áparte derrete-se o resto da manteiga, junta-se-lhe a farinha que se deixa alourar e adiciona-se-lhe em seguida uma chávena de água de caldo. Batem-se os ovos, deitam-se no môlho feito e mexem-se deixando-os *esfarrapar* sobre o lume, servindo-os misturados com os restos do peixe.

Coelho de escabeche

Um coelho que pese, apróximadamente setecentos gramas; meio decilitro de vinagre; um decilitro de azeite, um dente de alho, quatro cebolas grandes e a quarta parte de uma folha pequena de louro.

Corta-se o coelho aos pedaços, lavam-se bem e deitam-se numa caçarola. Rega-se com azeite, caído em fio, o vinagre, pimenta, alho, louro, sal e cobre-se inteiramente com rodelas de cebolas. Tapa-se a caçarola, herméticamente, leva-se ao lume a ferver, sacundindo-a repetidas vezes para não deixar pegar.

Enguias com açafrão

Uma duzia de enguias; duas colheres de azeite; duas colheres de pão ralado; duas colheres de amendoas raladas; um dente de alho; meia colher de salsa picada, uma pitada de pimenta; sal e açafrão.

Tira-se a pele ás enguias, e cortam--se em bocados. Deitam-se para uma caçarola, que se leva ao lume com os alhos, salsa picada, sal, pimenta, açafrão e o azeite. Misturam-se-lhe depois as amendoas raladas e queijo ralado e água suficiente para as cozer. Não devem mexer-se e servem-se quando estiver o molho pronto.

PASTILHAS KISSINGA

O melhor remédio CONTRA A OBESIDADE preparado pela casa BOXBERGER, fundada em 1711 em Bad Kissingen.

Farmácia TEIXEIRA LOPES, & C.ª, LD.ª, Rua Aurea, 154, LISBOA. Telef. 24816.

Dois vestidos de fazenda

A' esquerda, vestido de fazenda castanha com botões amarelos; á direita, vestido de fazenda escocesa com viezes de veludo na gola e nas mangas. O cinto é de veludo com fivela revestida

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

DESPORTOS

NATAÇÃO

Os próximos festivais internacionais

Está definitivamente assegurada a vinda a Portugal dos nadadores do «Dauphins» do T. O. E. C., de Toulouse, alguns deles recordistas do Mundo nos 4X200 metros, livres.

Boiteux e Bernardo, os nadadores formidáveis que, pelo seu valor. são actualmente os mais disputados da Europa, vêm de avião, directamente de Barcelona, onde devem participar nos festivais internacionais que ali se raelizam em 23 e 24 do corrente. Os outros elementos da equipa do T. O. E. C. que se deslocam a Portugal, Million, Corne e Ricard, bem como o chefe da equipa, chegam a Lisboa no «Sud-Express» de quarta-feira 26.

O primeiro festival realiza-se no dia 27, á noite, e no dia 28. estes extraordinários nadadores exibem-se no Estoril.

O torneio de polo aquático principia em 1 de Outubro

O torneio de polo aquático, promovido pela Federação Portuguesa de Natação, para disputa da taça «Comandante Tenreiro», começa no dia 1 de Outubro, com a participação das equipas do Alhandra, Estoril, Belenenses, Adicense, Algés e Pedrouços. O calendário está assim elaborado. *em 1 de Outubro, no Estoril*—Alhandra-Estoril, Belenenses-Adicense e Algés-Pedroudrouços; *em 4 de Outubro, em Algés*—Alhandra-Belenenses, Estoril-Pedrouços e Algés-Adicense; *em 7 de Outubro, em Alhandra*—Alhandra-Algés, Estoril-Belenenses e Adicense-Pedrouços, *em 14 de Outubro, em Algés*—Alhandra-Adicense, Estoril-Algés, e Belenenses-Pedra-Pedrouços Estoril-Adcense e Belenenses-Algés.

A prova do «Nadador Completo»

Foi adiada para o dia 30 do corrente, em Algés, a realização da prova «Nadador Completo». As inscrições recebem-se até ao dia 28, na sede da F. P. N.

FUTEBOL

A festa de José Lopes

Está já elaborado o programa da festa do jogador do Atlético Clube de Portugal, José Lopes, que se realizará no dia 5 de Outubro próximo, na Tapadinha.

Assim, realizar-se-ão os encontros Sporting-Belenenses e Benfica-Atlético, respectivamente, ás 14 e 16 horas.

Torneio da A. F. L.

O torneio distrital de apuramente da A. F. L. tem amanhã a sua terceira jornada, com os seguintes encontros:

No campo «Francisco Lazaro», Futebol Benfica-Arroios; em Chelas, Operário-Alhandra; em Santo Amaro, Casa Pia-Olivais. As categorias de honra jogam ás 17 horas e as reservas ás 15.

PELOS CLUBES

Festival na Costa da Caparica

Promovido por uma comissão de sócios da Liga dos Amigos da Costa da Caparica, realiza-se amanhã, pelas 22 horas, um festival de óquei patinado, para obter fundos destinados á constituição de um grupo desportivo anexo áquela liga. O programa consta de dois desafios, um, entre as 1.as categorias da Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés e do Ateneu Comercial de Lisboa; outro, entre as 1.as categorias do Sporting de Oeiras e do Campo de Ourique. Nos intervalos exibe-se em patinagem artistica a distinta patinadora Maria Antónia de Vasconcelos, do Sporting Clube de Portugal. No final serão entregues medalhas comemorativas do festival, para o qual foram convidados o presidente e vereadores da Camara Municipal de Almada e mais autoridades administrativas.

Grupo Desportivo dos Tabacos

O festival que o Grupo Desportivo dos Tabacos promovia hoje, no seu «ring» fica transferido, devido ao mau tempo, para o próximo dia 29.

Com a participação de 14 clubes

dos quais 6 são de Lisboa e 3 do Porto

começa amanhã a disputar-se

o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

Amanhã, em sete campos, disputam-se os primeiros jogos do campeonato nacional de futebol da época de 1951—952.

Principia, pois, uma fase especialissima do desporto nacional.. Durante alguns meses os adeptos dos catorze clubes concorrentes vão seguir apaixonadamente a evolução do torneio, «sofrendo» com as derrotas dos seus favoritos e rejubilando com os seus triunfos...

O Nacional de futebol é, sem sombra de duvida, a competição de maior vulto do desporto lusitano. E de desejar é que decorra em condições de corresponder ao entusiasmo que origina e que lhe dá, afinal, o tom de competição plena de importancia e de largo significado.

Este campeonato é o 18.º. Criado em1934/935 com a designação de Campeonato da Liga, assim se conservou durante algumas épocas, para passar a chamar-se depois, e com maior propriedade, campeonato nacional. O facto tem motivado certa controversia. Fixemo-nos, todavia, em que se trata de uma competição desde 1934/935, com as mesmas caracteristicas para á considerarmos, portanto, una e indivisivel...

A criação desta prova reflectiu a reacção firme do respectivo sector contra determinados resultados da equipa nacional. Reconheceu-se que era indispensavel arranjar uma grande competição, com largueza de vistas, proporcionando aos clubes um arejamento mais vasto, uma possibilidade de maior actividade regular. Desde o primeiro ano que a prova correspondeu ás intenções. Começou com oito clubes até chegar aos catorze de agora. E nesta aspiração nem sempre houve o melhor critério. Antes, algumas vezes, se procurou simplesmente pagar determinado favor... Por isso mesmo se discute há algum tempo se catorze clubes não serão de mais.

A qualificação para a prova fez-se anos seguidos através dos campeonatos regionais. Fixaram-se, finalmente, os clubes participantes e entrou-se no regime usual em todos os países, com descida e subida automática e jogos de passagem. Há ainda quem, considerando as condições especiais do país, opte pelos regionais a qualificar.

De uma maneira ou de outra o Nacional tem enorme importancia. Movimenta muitas dezenas de jogadores, dirigentes e arbitros e alguns milhares de pessoas. Todos vivem a prova com o maior interesse e o mais vivo entusiasmo.

Foram vencedores da competição, até agora:

1934-35—Futebol Clube do Porto.
1935-36—Sport Lisboa e Benfica.
1936-37—Sport Lisboa e Benfica.
1937-38—Sport Lisboa e Benfica.
1938-39—Futebol Clube do Porto.
1939-40—Futebol Clube do Porto.
1940-41—Sporting Clube de Portugal.
1941-42—Sport Lisboa e Benfica.
1942-43—Sport Lisboa e Benfica.
1943-44—Sporting Clube de Portugal.
1944-45—Sport Lisboa e Benfica.
1945-46—Clube de Futebol «Os Belenenses».
1946-47—Sporting Clube de Portugal.
1947-48—Sporting Clube de Portugal.
1948-49—Sporting Clube de Portugal.
1949-50—Sport Lisboa e Benfica.
1950-51—Sporting Clube de Portugal.

Disputam a prova deste ano: Sporting, Benfica, Belenenses, Atlético, Estoril, Oriental, F. C. Porto, Salgueiros, Boavista, Barreirense, Vitória de Guimarães, Sporting de Braga, Académica de Coimbra e Covilhã.

Como se verifica, há nestes catorze clubes *seis* de Lisboa e *três* do Porto. Os defensores dos regionais argumentam que através deles poderia dar-se uma representação mais proporcional ás várias regiões do país. Considera-se, com alguma razão que Lisboa tem clubes a mais. Quase 50 % do total!

Não é facil, neste momento, formular prognósticos. Mas não podemos deixar de ter em atenção os resultados dos desafios particulares já efectuados. E eles dizem-nos que o campeão Sporting, se apresenta já em forma. Que Benfica está forte. Que Belenenses melhorou. Que F. C. Porto pode marcar posição de brilho. Mas também concluimos que algumas equipas concorrentes estão mais fracas.

Há jogadores novos a revelarem-se. Outros que confirmam valor. Outros que terão o seu fim desportivo neste campeonato...

Para amanhã temos estes desafios:

Belenenses-Sporting.
Barreirense-Estoril.
Salgueiros-Guimarães.
Braga-Boavista.
Oriental-Porto.
Benfica-Covilhã.
Académica-Atlético.

Um Belenense-Sporting repetição de outro já celebrado, salienta-se como o encontro principal. Mas, numa altura destas, em que as posições estão longe de definir-se, todos os jogos têm interesse. Além daquele, o de maior cartel, incontestavelmente, fixémo-nos na estreia do Barreirense e do Salgueiros, os novos «divisionários».

A primeira jornada, sem caracter definitivo evidentemente, pode fornecer algumas indicaçõs. Oxalá que disciplinarmente decorra á altura da importancia da prova!—M. M.

Distribuidores no Norte
ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.
Largo de S. Domingos, 50 — Telef. 26351
PORTO

Um verdadeiro assombro!

Pão, Vinho, Sopa, Peixe, Carne e Fruta ou Doce ou Queijo: apenas 22$00, no Restaurante Clementina. R. Jardim do Regedor, 37, 1.º, com todas as janelas para os Restauradores.

ÓQUEI EM PATINS

O Paço de Arcos venceu a Amadora por 4-3

A Amadora não merecia ter saido derrotada no encontro de ontem. Jogou, pelo menos, tanto como o adversário, criou igualmente boas oportunidades, reagiu, impôs-se, depois de ter estado em desvantagem por 1-3, e perdeu, ainda, quatro *penalties* contra dois dos visitantes. Aliás, isto de falhar um castigo máximo, parece querer tomar foros de tradição. E não é pecha particular de qualquer clube; é de todos!

O Paço d'Arcos pode dar-se por muito feliz em ter vencido. No primeiro tempo esteve a perder até aos 17 minutos, e só então, fez o ponto que lhe deu o empate. Embora o resultado estivesse certo até aqui, a igualdade não proveio, no entanto, do rendimeno global da equipa, mas dos esforços individuais de Correia dos Sanos, com dois apontamentos brilhantes nos minutos que antecederam o descanso.

Por seu lado, a Amadora, com Carreira em primeiro plano e Saavedra a apoiar bem mas numa posição perigosa, pois desguarnecia a defesa, ia criando sérias dificuldades a Valente, nomeadamente numa jogada em que o dianteiro da Académica apareceu sózinho frente á baliza contrária. Mas, o substituto de Emidio houve-se bem, aliás, como vem sucedendo desde que foi chamado á primeira categoria, e o Paço d'Arcos conseguiu chegar com 1-1 a meio do jogo.

No recomeço, foram os visitantes que mandaram no terreno. Saavedra deve ter sido «descoberto», cá de fora, no seu erro de colocação, e o Paço d'Arcos passou a aparecer mais fácilmente na área perigosa da Amadora. Pereira, a braços com dois dianteiros, ainda cortou um bom numero de descidas. Mas o Paço d'Arcos fez dois pontos num minuto e mais teria feito se a Académica não tivesse recuado para o seu meio rinque. Tivemos a impressão de que o vencedor estava encontrado, porque julgamos a Amadora sem força para reagir. Afinal, em dois contra-ataques rápidos, a feição da partida mudou por completo. Um *penalty* contra o Paço de Arcos—falhado, é claro—foi o aviso. Gomes e Henriques deixaram-se logo de aventuras para cuidarem mais da defesa. Mas, um remate seco de Carreira, aos 14 minutos, chegou á rede e a animação dos «académicos» subiu. Outro *penalty* falhado não os desanimou; e mais uma oportunidade que António Gomes desperdiçou, por pouco expedito na sticada, também não. E, assim, aos 17 minutos, surgiu o empate que traduziria com justiça o desenrolar da partida. Uma boa descida da Académica pelo meio do terreno, com os dianteiros trocando a bola, e os 3-3 apareceram naturalmente. Seria o desfecho lógico do encontro e o prémio mais de harmonia com o trabalho dos dois «teams». Mas aquilo que se chama a «sorte do jogo» não entendeu assim.

E Correia dos Santos, aos 18 minutos, marcou o ponto que deu a vitória á sua equipa e estabeleceu o resultado final. Um remate dificil, com a bola passada a meia altura e quase sobre o guarda-redes. Assim ganhou o Paço d'Arcos, quando já não esperava, certamente; assim perdeu a Amadora um jogo de que não mereceu sair vencida.

Os grupos alinharam:

Amadora: Macedo, Pereira, Saavedra, Carreira, Gomes e Natário.

Paço d'Arcos: Valente, Henriques, Gomes, Correia dos Santos, Ribeiro e Carmo.

Arbitrou Artur Dyson.

Em 2.as categorias venceu igualmente o Paço d'Arcos por 6-4, marcando pontos, em 3.as por falta de comparência da Amadora que desistiu do torneio.

J. S.

Oeiras, 3-Campo de Ourique, 6 Parede, 0-Cascais, 1

Nos jogos ontem efectuados todos os visitantes sairam vencedores. O Campo de Ourique triunfou sobre o Oeiras por 6-3, perdendo em segundas e terceiras por 5-2 e 4-2, respectivamente.

Na Parede venceu o Cascais por 1-0, tendo, em segundas e terceiras, ganho o Parede por 2-1 e 7-4.

O Sintra-Cascais realiza-se amanhã

O jogo da 2.ª volta, entre o Cascais e o Sintra que, por motivo da interdição do rinque da cidadela se realizam em Sintra, foram marcados para amanhã. Os jogos efectuar-se-ão a partir das 15 horas, nas três categorias.

TERRENO

Estrada do Guincho

Vendo com 50 m. de frente p. a estrada. Área 3.800 m. quadrados. A 3 quilómetros de Cascais. Pinhal. Construção autorizada. Preço barato p. venda imediata. Trata o dono. Rua Augusta, 176, 2.º, esq.—Telef. 21805.

TEM AUTOMOVEL?

Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.

LUCAS

A melhor bateria para arranque e duração
- genuinamente inglesa -

Representante geral

Electro Automobilista

com estação de serviço própria

55-RUA DA GLORIA-59
Tel. 25447 — LISBOA

SE VAI PARA AS PRAIAS, ESTANCIAS DE AGUAS OU DE REPOUSO

Reduções de:
30% em 1.ª classe e
20% em 2.ª classe

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUEIXAS—Queixaram-se á Policia Judiciária: Francisco Amoedo, residente na Rua Posidónio da Silva, 134, 1.º, esq.º, contra um seu empregado que falsificou documentos na importancia de dois mil escudos e não deu conta de mercadorias no valor de quarenta e cinco contos, preparando-se para embarcar para Macau no próximo dia 25. Manuel José de Barros, morador na Rua Cesário Verde, 12, cave, contra uma mulher que, vivendo na mesma casa, lhe furtou objectos domésticos no valor de nove contos e se ausentou para parte incerta; e Clemente Barata, residente na R. Manuel Soares Guedes, 7, contra um individuo que o ameaça de morte, e que já causou a sua mulher, contusões de que recebeu tratamento no hospital de S. José.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Sporting Clube da Penha realiza, amanhã, domingo, o seu habitual piquenique, com partida, ás 8 horas, do Largo da Graça, para a Quinta dos Caracois, ao Paço do Lumiar.

—Estão marcados, para amanhã e para o domingo seguinte, dia 30, bailes no Clube Recreativo do Areeiro.

—Também na Liga Regional Cojense há amanhã, á tarde, baile com a colaboração de um conjunto musical.

CONTRA O TIRO AOS POMBOS

Na Associação dos Bombeiros Voluntários de Sintra, realiza-se, no dia 28, a 6.ª sessão de propaganda contra o tiro aos pombos. A entrada é franca, devendo falar, na reunião, vários oradores.

DESASTRES

CONTRA UMA CAMIONETA—No hospital de S. José deram hoje entrada, com traumatismo craniano e contusões pelo corpo, António Rocha Pinto Corte Real e sua esposa, D. Maria Perpetua Vasco Corte Real, em consequência do automovel guiado por aquele ter chocado com uma camioneta, quando de Lisboa seguia para Tondela.

ATROPELAMENTO MORTAL — Numa passagem de nivel, em Alhos Vedros, Moita, foi colhido pelo comboio, o menor de cinco anos José Carrusca, que faleceu quando o traziam para Lisboa.

COLHIDOS POR AUTOMOVEIS—Por terem sido colhidos por automoveis, deram entrada no hospital de S. José uma mulher, que apenas se sabe chamar-se Maria Fernanda e que aparenta 70 anos; e Januário Iglezias Martins, morador na Rua de D. Pedro V, 45. Sofrem ambos de traumatismos vários.

VIDA MUSICAL

Concertos nos jardins municipais

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, mais um concerto, na Praça José Fontana, da série promovida pela Camara Municipal de Lisboa, com a valiosa colaboração da Banda da Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense, que executará vários trechos de musica.

TAUROMAQUIA

«Niño de la Palma» corta orelhas

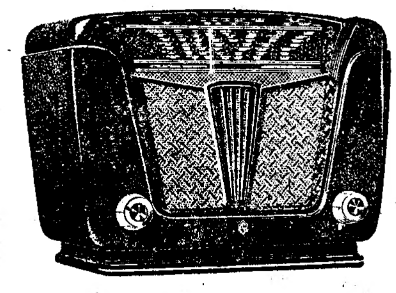
OVIEDO, 22—Cayetano Ordoñez, «Niño de la Palma», cortou orelhas ontem, alternando com Luis Miguel, que também cortou orelhas, e com seu irmão António Ordoñez. Cayetano Ordoñez seguiu imediatamente para Lisboa, onde toureia amanhã, domingo.—(Efe).

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de se evitar a incomoda aglomeração de passageiros aos domingos nas bilheteiras da estação do Cais do Sodré, a venda de bilhetes começar-se-á a fazer amanhã naquela estação das 12 ás 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

SIERA



SIERA não é o único Rádio bom, mas é de certeza o melhor!

Mod. S 257-U

Para todas as correntes

Esc.: 1.930$00

COMBOIO RAPIDO DAS 8-40

Os bilhetes para este comboio são entregues no DOMICILIO sem qualquer encargo, desde que façam as suas inscrições na estação de Lisboa-Rossio.

DE LUTO

Carlos dos Santos

Faleceu, hoje, na sua residência, o sr. Carlos dos Santos, de 71 anos, viuvo, pai do nosso camarada na Imprensa José Augusto, actualmente adido de Imprensa á legação de Portugal em Berna, e da sr.ª D. Celeste dos Santos, residente em Africa.

O seu funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, da Travessa da Parreira, vila Berta, letra J, 1.º, esq.º, para o cemiterio do Alto de S. João, estando os serviços funebres a cargo da respectiva secção da Voz do Operário.

O «Diário de Lisboa» apresenta condolências á familia enlutada e, em especial, a José Augusto.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 22—Com um carregamento de 17.000 quintais de bacalhau e depois de aleviado de 2.000, entrou neste porto o primeiro barco bacalhoeiro da flotilha figueirense, que pela primeira vez foi á pesca, o «Soto Maior», mandado construir pela Empresa Oceano Ld.ª. O grande barco entrou na maré de águas vivas, com 15 pés de calado quando a base apenas tinha 14. Foi uma manobra arrojada do chefe de pilotos, sr. António Reis, cuja competência mais uma vez se evidenciou.

—Na Rua da Republica, desta cidade, quando o comerciante Adriano Azenha, casado, de 44 anos, vinha com uma pequena carroça de cerveja para o seu estabelecimento, sito no Largo da Igreja, e tentava fazer um pequeno desvio de uma bicicleta guiada por Constantino da Costa Amieiro, de 41 anos, foi colhido pela camioneta de peixe, R. F. 12-75 guiada por Manuel Raimundo, residente e natural de Vila Sêca, concelho de Condeixa, que atirou com o pobre comerciante a distancia. Foi conduzido ao hospital pelo automovel guiado pelo motorista Florindo Simões da Silva, que no momento ali passava. Observado, verificou-se sofrer uma ferida contusa no braço e perna esquerda, pelo que ficou internado, supondo-se ter a perna fracturada. O ciclista também foi atingido pelo mesmo veiculo, mas apenas sofreu escoriações nas costas.

—Também foram colhidos, por camionetas, Rodrigo António Neto Duarte, casado, de 40 anos, guarda-livros e Albino Marques Neto casado, merceeiros, de 41 anos, ambos de Vila Verde, deste concelho, sofrendo ambos escoriações e contusões do torax.

—Igualmente foi colhido por uma vagoneta das minas do Cabo Mondego, o operário Manuel Caetano Vieira, solteiro, de 23 anos, natural de Marco de Canavezes e residente em Buarcos, freguesia deste concelho. Enviado ao hospital, foi tratado por sofrer contusões pelo corpo.

—Encerrou-se a colónia balnear Infantil da 2.ª Região Militar instalada em Buarcos, e que funcionou em três turnos de crianças dos dois sexos procedentes das várias unidades militares da «Região que compreende, Coimbra, Viseu, Aveiro e Figueira da Foz».

Excursão de ferroviários italianos a Portugal

A convite do «Boletim da C. P.», orgão profissional dos ferroviários portugueses, chega a Lisboa, no próximo dia 26, ás 18 e 58, no «Sud-Express», um grupo de ferroviários italianos e pessoas de suas familias, que vêm visitar Portugal e se demoram entre nós até 29, devendo realizar algumas excursões turisticas no nosso País.

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

TÓNICO MASCULINO

Compensador dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento: Esgotamentos (nervosos e fisicos), Neurastenias, Insuficiências Glandulares (tipo masculino) e Fraca Vitalidade.

Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 - 3.º Esq. — LISBOA

Vida artistica

Carlos Botelho expõe na Suiça

No «Athenée» de Genéve abre esta tarde a exposição de quadros do pintor Carlos Botelho, exclusivamente sobre motivos de Lisboa. A exposição será inaugurada pelo ministro de Portugal na Suiça, sr. António Ferro, que pronunciará algumas palavras sobre Lisboa e o significado da obra daquele artista, que é o cronista pictural do colorido da cidade.

Concurso de maquetas de vitrais

Na sede da Sociedade Nacional de Belas Artes estão patentes as normas do concurso para a execução de maquetas de vitrais a construir para o Mosteiro dos Jerónimos. Todos os sócios daquela sociedade poderão consultá-los na secretaria, todos os dias uteis das 10 ás 12 ou das 14 ás 17 horas.

Exposição de pintura de Barata Moura

Continua aberta até ao próximo dia 28 do corrente, na Junta de Turismo de Cascais, nas Arcadas do Parque Estoril, das 11 da manhã á meia-noite, a exposição de trabalhos a óleo e a pastel do pintor Barata Moura, a qual tem sido muito visitada, sendo muitos os trabalhos adquiridos.

Publicações

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Tem o maior interesse, tanto pela importancia dos artigos insertos, como pelo seu aspecto gráfico, o fasciculo n.º 279 da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», que se encontra á venda e em distribuição pelos assinantes.

Uma lindissima estampa a cores que reproduz a mais bela das magnificas madonas de Rafael acompanha este excelente fasciculo cujo texto é ainda profusamente ilustrado e inclui artigos de tamanha importancia como os dedicados aos vocábulos: rabade, Rabaldes, rábano, Rabat, Rabelais, rabelo, rabinismo, rabino, Raça, ração, racémico, Racine, raciocínio, racional, racionalismo, racionalização, racismo, radão, radar, radiação, radial, radiano, radical, radicalismo, etc.

Os autorizadissimos colaboradores desta obra compuseram, como sempre, para este fasciculo artigos inéditos e actualizadissimos. Devendo-se salientar o artigo «Raça», que escreveu o insigne professor Mendes Correia, e também o facto de neste fasciculo se iniciarem matérias que, pela modernidade da sua aparição no campo das ciências, nenhuma outra Enciclopédia insere, tais como «Radar», artigo confiado ao ilustre comandante Moura Brás, «Radiação», do professor Manuel Valadares, dos Laboratórios Curie de Paris, e «Protecção contra as Radiações», do cientista capitão Pastor Fernandes, a maior autoridade na matéria.

Os editores (Editorial Enciclopédia, Ld.ª, Rua António Maria Cardoso, 33, telefone 26452) não se poupam a esforços na divulgação desta obra monumental. Assim, mantêm sem alteração os preços de venda e assinatura, bem como o seu sistema de pagamentos suaves, que facilita a imediata aquisição de toda a obra completa, em 23 volumes primorosamente encadernados, na altura se se liquidar a primeira prestação.

«Vie italienne»

Do «E. N. I. T.» (Organismo Oficial do Turismo Italiano), recebemos o numero 6 da «Vie italienne), sua revista oficial, profusamente ilustrada e a cores, que insere os artigos «Cinco séculos de história do vestuário», de Gino Damerini, a cidade do «Santo» (Pádua), por Diego Valeri, e «Listz em Cômo», por Dino Bonardi, as secções de Arte, Musica, Cinema, Bibliografia Turistica, Arte Popular Italiana, Moda, Sports. Em Roma (Os nossos hóspedes), formosas crónicas fotográficas, desenhos, reproduções de quadros famosos, paisagens, estátuas e duas belas capas coloridas: «Barqueiro veneziano», pormenor da «Lenda de Santa Ursula», de Vittore Carpaccio; e «O Lago de Cômo». Esta revista—que é dirigida por Alfonso Vittorio Giardini, e, artisticamente, por Elena Baggio—constitui uma excelente propaganda para a arte, a paisagem e o turismo da Itália.

Peregrinos irlandeses

De avião, segiu hoje para Bordeus, depois de ter visitado o santuário de Nossa Senhora de Fátima, um grupo de peregrinos irlandeses, há dias chegado a Portugal e que vai agora em peregrinação ao santuário de Lourdes.

O PORTO pelo telefone

2.º Circuito de Vila do Conde

PORTO, 22—São 16 os automobilistas, entre os quais alguns dos melhores volantes nacionais, que disputam amanhã o 2.º Circuito de Vila do Conde, patrocinado pelo Automovel Clube de Portugal. E' grande o interesse pela competição que, dadas as magnificas condições da pista, deve permitir médias superiores ás do Circuito Internacional do Porto. Além de numerosos premios, há ainda 16 trofeus, cujo valor ascende a algumas dezenas de contos. O circuito terá, á noite, uma festa que os Companheiros da Alegria, dirigidos por Igrejas Caeiro, realizam no mercado da vila, adaptado ao efeito. Assim, o mercado terá capacidade para sete mil pessoas que poderão assistir ao espectáculo e á distribuição dos prémios do Circuito, e á final do concurso «A' procura duma estrêla», na selecção feita através do País.

Congresso Internacional do Vinho

Seguiram esta manhã para o Douro os membros do Comité do «Office Internacional du Vin» que, a convite da Casa do Douro, vão visitar aquela região vitivinicola.

Desastres mortais

No Instituto de Medicina Legal deram entrada os cadaveres de Manuel Moreira dos Santos, de 47 anos, casado, morador no lugar de Milharal, Vila da Feira, que no passado dia 19 foi colhido por um desabamento de terras, e de Maria Fernandes, de 30 anos, solteira, natural de Guimarães e residente em Vila Nova de Gaia, onde foi vitima de desastre.

Atropelamento mortal

No hospital faleceu João Ribeiro que na Praça Mousinho de Albuquerque, como ontem noticiámos, foi colhido por uma camioneta conduzida por Joaquim Gonçalves Ribeiro.

Doença subita mortal

No hospital faleceu o carrejão Alvaro Mauricio que ontem foi acometido de doença subita na Rua Rodrigues Sampaio.

Queda grave

Deu entrada no hospital o menor de 10 anos Abel Machado, residente em Marco de Canavezes e que ali sofreu queda grave.

Festas na Murtosa

MURTOSA, 21 — Nesta freguesia vão realizar-se, amanhã e depois, grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora da Natividade, padroeira da Murtosa.

Os festejos serão anunciados amanhã pelo repique festivo dos sinos, por salvas de morteiros e por uma banda de musica que percorrerá as ruas da vila; á noite, realizar-se-á uma imponente procissão de velas. Depois de amanhã haverá missa solene, procissão, arraial diurno e nocturno na Praça dos Combatentes da Grande Guerra, sendo queimado deslumbrante fogo de artificio. Abrilhantam as festas as bandas de musica de Pinheiro da Bemposta e dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira. O prégador é o rev. dr. Agostinho Rebimbas, ilustre filho desta terra.

UM BOM CONSELHO

Aproveitem estes formosos dias de Verão no «Mar-Lindo». Lindos quartos e excelentes refeições na esplanada sobre o mar.

Praia de Santa Craz — Telefone 6

ACADEMIA SCIENTÍFICA DE BELEZA ★ AV. DA LIBERDADE 35

Joias
Pratas
Relógios

Vendas com grandes facilidades

Casa Max

193-A — R. D. Estefânia — 193-F

CYMA

Relogio de precisão sem igual

EXTERNATO DE ALVALADE

ALVARA N.º 276

TODOS OS CICLOS

Rua Isidoro Viana, 12 — CAMPO PEQUENO — Telefone 71965

Instrução primária e secundária. — Cursos diurno e nocturno

Abertura das aulas: — 1 de Outubro

ESCOLA DA RESTAURAÇÃO

EXTERNATO MASCULINO

Av. Almirante Reis, 106, r/c. (à Rua Pascoal de Melo)

Comunica aos interessados que as aulas abrem em 1 de Outubro próximo e que as matriculas devem ser feitas quanto antes

Há muitos indícios

de que deve estar iminente

a operação a que Jorge VI vai ser submetido

(Continuação da 1.ª página)

incluindo alguns dos que foram hoje ao palácio, dizia que o estado do pulmão do rei estava a causar preocupação.

Alguns minutos depois de os médicos terem passado de automóvel pelos portões do palácio, chegou a um portão lateral um camião com cilindros de oxigénio.

Grande numero de curiosos, conversando em voz baixa, faziam conjecturas sobre o significado do que se está a passar esta manhã. A maior parte deles reuniu-se á volta dos portões principais, na esperança de que fosse publicado um boletim da corte. Durante a noite, todo o palácio esteve ás escuras, e não se notaram indícios de preparativos para a operação. As patrulhas de polícia junto do palácio foram as normais.

Ignora-se se a chegada dos médicos, hoje, significa estar próxima a operação. Durante toda a semana, têm visitado o rei diáriamente, mais ou menos a esta hora. Porém, circulos médicos julgam, duma maneira geral, que a redacção da comunicação da noite indica que está iminente a operação.

Meia hora depois de chegarem os médicos, estavam reunidas 500 pessoas á volta do palácio, formando um «V», de ambos os lados dos portões. Algumas delas tinham vindo de cidades da província, a centenas de quilómetros. Pessoas que vieram a Londres para excursões alteraram os seus planos e postaram-se em frente do palácio.

O cardeal Griffin, arcebispo católico de Westminster, enviou o seguinte telegrama ao rei: «Em nome dos católicos da Inglaterra e País de Gales, exprimo a Vossa Majestade a nossa sentida simpatia, na vossa doença. Serão feitas preces em todas as igrejas, amanhã, pela saude de Vossa Majestade e continuaremos com preces constantes para o restabelecimento do nosso amado soberano».—(Reuter).

Uma interpretação da doença

LONDRES, 22—Diz o redactor médico do «Times» que a «fluxão de peito», de que Jorge VI sofre há certo tempo, provocou «uma determinada cicatrização e diminuição da capacidade dos bronquios».

«A necessidade de uma intervenção cirurgica, acrescenta, foi certamente determinada pela impossibilidade de se estudar com precisão a referida obstrução, mediante exame bronco-escópico. A diminuição da capacidade e a obstrução de um dos bronquios dificultam a drenagem natural e provocam uma inflamação que constitui permanente ameaça para o enfermo. A cirurgia moderna permite eliminar estas perturbações».—(F. P.).

Vão fazer-se preces

LONDRES, 22.—O arcebispo de Canterbury informou o rei Jorge VI de que, a partir de domingo, se farão preces nas igrejas da Inglaterra pelas melhoras do soberano.—(F. P.).

A princesa Margarida regressa a Londres

LONDRES, 22.—A princesa Margaret, que se encontra a passar as férias no Castelo de Balmorol, regressa hoje a Londres por avião.—(F. P.).

Os jornais prestam elogio ás qualidades do monarca

LONDRES, 22.—As noticias sobre as eleições foram hoje ofuscadas na Imprensa britanica pelos cabeçalhos sobre a operação a que vai ser submetido o rei. Os editoriais evitaram politica partidária e escreveram, em lugar disso, sobre o amor do povo ao seu monarca. Um comentário típico foi: «Nunca houve maior compreensão do pesado encargo que exige o desempenho dos deveres do rei, numa monarquia constitucional», diz o «Daily Mail». «Toda a Grã-Bretanha fará preces pelo rei, assim como todo o Mundo, O respeito e admiração pelo rei não se limitam ao seu próprio povo»—escreve o «Daily Express».

O «Times» comenta a comunicação «extremamente reticente», no principio da semana. «É agora claro, pelo boletim publicado na noite passada, que os médicos escolheram a sua linguagem muito reservada, não pelo desejo de manter a espécie de mistério que multiplica rumores alarmantes, mas sim para não disporem, nem então nem agora, de um diagnóstico certo para comunicar. A afecção nos pulmões, de que o rei sofreu, assim como muitos dos seus subditos, no fim da Primavera inclemente deste ano, nunca foi completamente afastada»—diz o jornal. Não tem qualquer relação com a perturbação nas artérias da perna, de que o rei sofreu há dois anos. Mas caiu sobre um homem cansado por anos de trabalho intenso, a quem faltava resistência para um restabelecimento fácil».—(R.).

Dois dias antes de regressar a Londres, por motivo da sua doença, Jorge VI recebeu no castelo de Balmoral, onde estava a passar as suas férias, uma delegação de cadetes da aviação canadiana

O duque de Windsor vai a Londres

PARIS, 22 — O duque de Windsor, que vive actualmente em Paris, não tem qualquer declaração a fazer sobre a doença e próxima operação do rei Jorge VI—disse hoje um membro da sua casa.

O duque partirá de Paris para Londres, no domingo á noite, para assistir ao jantar da Associação dos Editores. A sua visita foi combinada antes de se agravar a saude do rei. Ignora-se — disse o seu secretário — se visitaria ou não seu irmão.—(R.).

A operação é ainda hoje?

LONDRES, 22.—Sabe-se de fonte segura, embora não oficial, que a operação do rei Jorge VI, se deve realizar ainda esta tarde.—(F. P.).

Attlee e Churchill

estão a preparar as suas posições para a batalha eleitoral

LONDRES, 22.—O primeiro-ministro, Clement Attlee, lançará hoje o primeiro ataque do seu Governo na luta para manter o poder, nas eleições gerais de Outubro.

Exporá o programa do seu Governo a delegados que representam 500.000 socialistas, na conferência do Partido Trabalhista escocês, em North Berwick. Espera-se que faça um enérgico apelo de união dentro do partido, em face da oposição da facção «rebelde», chefiada por Aneurin Bevan.

Winston Churchill, «leader» da oposição, passará em revista ás suas forças eleitorais, numa reunião do «Gabinete fantasma», para organizar a campanha do partido. Será publicada em breve uma declaração sobre a politica conservadora, juntamente com a lista completa dos candidatos. Serão tomadas também disposições para palestras pela rádio. Churchill tenciona visitar os principais centros do país, para falar perante as maiores assistências. Afirmou-se ontem que ele empreenderá uma tensa campanha de propaganda.

Os preparativos finais trabalhistas serão feitos quando regressar de Ottawa o secretário de Estrangeiros, Herbert Morrison. Ele e Attlee estabelerão a estratégia da luta que os socialistas vão travar.

Não se espera que o terceiro partido da Grã-Bretanha—o Liberal—apresente mais de 150 candidatos.—(R.).

Um discurso de Attlee

NORTH BERWICK, (Escócia), 22—Attlee, discursando aqui hoje numa conferência do Partido Trabalhista Escocês, iniciou a campanha para as eleições gerais, com um violento ataque a Churchill, dizendo que o chefe conservador estava «sempre a pretender fingir que era alguém que estava acima de politica partidária, mas que era de facto «o homem partidário completo!».

—Tenho visto muitos «leaders» da oposição—disse—mas nunca conheci nenhum que fosse mais completamente um homem partidário do que Churcill. Os seus discursos são sempre discursos de Partido. Parte do principio de que a missão da oposição é opor-se».

Attlee disse que a Grã-Bretanha socialista e os paises socialistas escandinavos tinham mantido os preços baixos melhor do que paises sem Governos trabalhistas.

—Os preços elevaram-se mais e muito mais rápidamente em paises que não têm um Governo trabalhista — disse Attlee. — Subiram nos Estados Unidos. Quando os trabalhistas sairam do poder, na Austrália e Nova Zelandia, acabou-se com as fiscalizações e o custo da vida subiu. Com todas as nossas dificuldades, que não pretendo diminuir, é na Grã-Bretanha e nos paises socialistas escandinavos, governados democráticamente, que os preços se têm mantido melhor»—acrescentou o primeiro-ministro.

O primeiro-ministro disse que o Governo Trabalhista «detesta ter de dispender dinheiro com o rearmamento». Disse que o antigo ministro do Trabalho, Aneurin Bevan, demitiu-se recentemente do Governo por julgar que o programa de rearmamento era exageradamente ambicioso e lançaria pesado encargo sobre a economia do país.

Attlee declarou que o antigo ministro dos Estrangeiros, Bevin, tinha «feito os maiores esforços para conseguir um entendimento com a Russia, mas que verificara que ela só faria transacções baseadas na força de que os outros povos dispunham».— (Reuter).

Pequenas notícias

do estrangeiro

Os meninos-prodigios

JOANESBURGO, 22—Um garoto desta cidade, Alfred Hickinbotham, que conta 5 anos e já sabia falar inglês e africandês, aprendeu, em seis meses, a falar grego e árabe, durante a visita que foi fazer a seus avós, no Cairo.—(ANI).

Ursos á solta

NOVA YORK, 22—Parece que fugidos aos recentes incêndios registados nas florestas canadianas, grupos de ursos invadiram a cidade de Detour (Michigan) e andam livremente pelas ruas, paralizando o tráfego e devorando tudo o que encontram do seu agrado, desde as flores dos jardins publicos ás aves dos galinheiros. Até agora não foi abatido nenhum dos animais, que mostram tendência para abandonar a localidade.—(ANI).

Tradição romanesca

PALERMO, 21—Francesco Sardo e Benedetta Carona, da aldeia de Partinico, perto desta cidade, namoraram-se durante sete anos. Depois zangaram-se e a rapariga entrou para um convento. Mas o noivo não reununciou á noiva e, ontem, quando Benedetta seguia na Rua, Francesca Sardo raptou-a de automovel para destino desconhecido.—(F. P.).

Cegueira curada

SIRACUSA (Nova York), 22—Uma senhora de 60 anos, que há 25 se encontrava cega, readquriu a vista de ambos os olhos. E' a senhora Harold Bills, que se submeteu á transplantação da córnea no Syracuse Hospital, onde se encontrava desde o dia 14 de Julho. A sua primeira leitura foi constituida pelas inumeras cartas de felicitações que lhe enviaram.—(ANI).

Um congresso que dá que falar

ROMA. 22—O congresso internacional dos surdo-mudos resolveu criar uma federação internacional que terá a sede em Roma.—(F. P.).

25 mil horas de luz

NOVA YORK, 22—Uma firma norte-americana lançou agora no mercado uma lampada eléctrica que pode durar, acesa, 25.000 horas. Sendo utilizada durante oito horas por dia, a sua vida é de cerca de 25 anos.—(Ani).

O contrabando de narcóticos

ROMA, 22 — Joe Pici, italo-americano, considerado o mais importante contrabandista de estupefacientes em actividade na Itália, foi preso perto de Lecco, depois de aturadas investigações. Expulso dos Estados Unidos, vai para a Itália, onde a Policia lhe andava no encalço desde o Inverno passado.—(F. P.).

Calor dos polos...

NOVA YORK, 22.—Durante o corrente ano, apenas foram vistos, a Sul do paralelo 48, 5 «icebergs», contra 433 avistados em 1950. Julga-se que a falta das montanhas móveis de gelo seja motivada por elevadas temperaturas no sub-Artico.—(Ani).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A Itália pretende

ser admitida na O. N. U.

ROMA, 21.—O enviado especial do «Giornale d'Italia» a Ottawa informou o seu jornal que o presidente do Conselho, Alcide de Gasperi, lhe declarou que «apresentara ao ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo francês um memorial sobre a admissão da Itália na Organização das Nações Unidas». O chefe do Governo da Itália afirmou ao referido jornalista que, no memorial, se indica «uma fórmula puramente juridica que anularia o efeito de um «veto» soviético no Conselho de Segurança».—(F. P.).

Os preparativos

para a próxima reunião da Assembleia Geral da O. N. U. em Paris

NOVA YORK, 22.—A V Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, que principiou em 19 do corrente em Flushing Meadov, será quase certamente adiada em 5 de Novembro, vésperas da abertura da VI sessão, em Paris. O embaixador da Pérsia, Entazam, presidente da Assembleia-Geral, avistou-se ontem com o secretário-geral acerca das modalidades a seguir para aquele adiamento.

Efectivamente, é a primeira vez que uma assembleia está reunida em sessão até abrir a assembleia que lhe sucede. A duração normal de uma assembleia é de três meses, aproximadamente, com excepção da de 1948, que terminou os trabalhos na Primavera de 1949.

Depois de conferenciar com Trygve Lie, o embaixador persa sugeriu aos governos membros da O. N. U. que a ultima reunião desta V assembleia se efectue em 5 de Novembro, em Paris. Os dois pontos da agenda em suspenso—relatório da comissão competente sobre o problema da representação chinesa e a questão da ilha Formosa—seriam então enviados á VI sessão, cuja abertura está marcada para 6 de Novembro á tarde, em Paris, para onde Entezam conta partir em 24 de Outubro, a não ser que seja retido em Washington pelas funções que lhe compete desempenhar na qualidade de embaixador do Irão. Os candidatos mais indigitados para lhe sucederem na presidência da Assembleia-Geral, são Padilla Nervo, delegado do México, e Urena, representante da Republica Dominicana.—(F. P.).

O Governo do Egipto

vai demitir-se?

ALEXANDRIA, 22.—Circula nesta cidade o rumor de que o chefe do Governo, Nahas Paxá, será recebido no domingo á tarde pelo rei Faruk para apresentar o pedido de demissão do seu ministério. Diz-se também que Nahas Paxá será encarregado de formar o novo governo.—(F. P.).